

Pesquisa e organização da 16ª edição:
Berenice Gonçalves Hackmann (*In memoriam*)

Colaboradores desta edição:
Liane Filomena Müller
Sérgio Antonio Nikolay

Revisão linguística
Liane Filomena Müller

MANUAL PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Parte I - O Projeto de Pesquisa - Normas para formatação

Taquara
2020
(16. ed.)

FACCAT

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Diversas soluções possíveis a partir de uma necessidade	18
Figura 2 - Formaturas na FACCAT em fevereiro e março	34
Figura 3 - Elementos essenciais de uma referência de um livro.....	38
Figura 4 - Elementos essenciais de uma referência de um artigo em periódico.....	39
Figura 5 - Elementos essenciais de uma referência de um artigo (ou capítulo) em livro	40
Figura 6 - Elementos essenciais de uma referência de um periódico (com autoria desconhecida)	44
Figura 7 - Elementos essenciais de uma referência de um artigo em jornal (com autoria)	45
Figura 8 - Elementos essenciais de uma referência de um artigo publicado na internet (com autor expresso).....	49
Figura 9 - Elementos essenciais de uma referência de um artigo publicado na internet	54
Figura 10 - Educação	86

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Fatia da TV aberta supera a de todos os outros meios juntos	36
Gráfico 2 - Desempenho de alunos em Matemática em uma determinada série	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Demonstrativo de orçamento de materiais permanentes	24
Quadro 2 - Demonstrativo de orçamento de materiais de consumo	24
Quadro 3 - Demonstrativo de orçamento de serviços de terceiros	25
Quadro 4 - Demonstrativo de orçamento de despesa com pessoal	25
Quadro 5 - Demonstrativo de quadro-resumo do orçamento	25
Quadro 6 - Principais bases de dados bibliográficos de interesse para a área de saúde pública disponíveis para acesso na Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP, em 2002	35
Quadro 7 - Formas diversas de indicações de prováveis Ano/Período/Década/Século	60
Quadro 8 - Outras expressões e abreviaturas	64
Quadro 9 - Outras abreviaturas e significados	65
Quadro 10 - Abreviaturas dos meses do ano - Português, Espanhol e Inglês	65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Exemplo da disposição dos elementos em uma tabela	37
Tabela 2 - Número e proporção de docentes dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Capes, segundo faixa etária, Brasil, 2002	38
Tabela 3 - Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil	88

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	O PROJETO DE PESQUISA	10
2.1	Elaboração do Projeto de Pesquisa	10
2.2	Formatação do Projeto de Pesquisa	12
2.2.1	Elementos pré-textuais	13
2.2.1.1	Capa	13
2.2.1.2	Folha de rosto.....	13
2.2.1.3	Lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos.....	14
2.2.1.4	Sumário.....	14
2.2.2	Elementos textuais.....	15
2.2.2.1	Tema e sua delimitação	15
2.2.2.2	Problema	18
2.2.2.3	Justificativa	19
2.2.2.4	Hipóteses ou Questões norteadoras	19
2.2.2.5	Objetivos	20
2.2.2.6	Fundamentação teórica	21
2.2.2.7	Metodologia	22
2.2.2.8	Cronograma	23
2.2.2.9	Recursos	23
2.2.3	Elementos pós-textuais	26
2.2.3.1	Referências.....	26
2.2.3.2	Glossário	26
2.2.3.3	Apêndice(s)	27
2.2.3.4	Anexo(s)	27
3	NORMAS PARA FORMATAÇÃO	28
3.1	Citações	28
3.1.1	Citação direta	28
3.1.2	Citação indireta	31
3.1.3	Citação da citação (<i>apud</i>)	32
3.1.4	Citação de informações obtidas por meio de canais informais.....	33
3.1.5	Notas de rodapé.....	33

3.2	Ilustrações e tabelas	34
3.2.1	Ilustrações	34
3.2.2	Tabelas	37
3.3	Referências em meio físico, audiovisual e sonoro	38
3.3.1	Monografia no todo (livros, folhetos, separatas, dissertações, etc.).....	40
3.3.2.	Parte de monografia ou documentos referenciados em parte	43
3.3.3	Periódicos (revistas, jornais, etc.).....	44
3.3.4	Acórdãos, decisões e sentenças das cortes ou tribunais	45
3.3.5	Anais, Recomendações de Congressos, Seminários, Encontros	46
3.3.6	Leis, Decretos, Portarias	46
3.3.7	Parte de volume de publicação seriada ou de dicionário especializado	46
3.3.8	Documento iconográfico.....	47
3.3.9	Documento cartográfico	47
3.3.10	Documento audiovisual (filmes, vídeos...)	47
3.3.10.1	Documento sonoro no todo	48
3.3.10.2	Parte de documento sonoro	48
3.4	Referências em meio eletrônico	49
3.4.1	Artigo/texto publicado na internet (com autor expresso)	49
3.4.2	Monografia no todo	52
3.4.3	Parte de monografia.....	52
3.4.4	Publicação periódica.....	53
3.4.5	Evento como um todo.....	55
3.4.6	Trabalho apresentado em evento.....	56
3.4.7	Documento jurídico	56
3.4.8	Documento iconográfico.....	56
3.4.9	Documento cartográfico	57
3.4.10	Documento audiovisual (filmes, vídeos...)	57
3.4.10.1	Documento sonoro no todo	58
3.4.10.2	Parte de documento sonoro	58
3.4.10.3	Documento sonoro.....	58
3.4.12	Correspondência disponível em meio eletrônico	59
3.4.13	Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico	59

3.5	Correspondência	59
3.6	Indicações diversas	60
	REFERÊNCIAS	66
	APÊNDICES	74
	APÊNDICE A - CAPA DO PROJETO DE PESQUISA	75
	APÊNDICE B - FOLHA DE ROSTO DO PROJETO DE PESQUISA	76
	APÊNDICE C - FOLHA INICIAL DE UM CAPÍTULO	77
	APÊNDICE D - INFORMAÇÕES PARA A DIGITAÇÃO	78
	APÊNDICE E - PERGUNTAS MAIS FREQUENTES	79
	APÊNDICE F - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	85
	APÊNDICE G - MODELO DE INSTRUMENTO(S) PARA A COLETA DE DADOS.....	86
	ANEXOS.....	87
	ANEXOS A - PERFIL DOS IDOSOS RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS	88
	ANEXOS B - EDUCAÇÃO.....	89

1 INTRODUÇÃO

Em uma Instituição de Ensino Superior, a pesquisa percorre etapas desde o Projeto de Pesquisa até a entrega do Relatório de Pesquisa, que nada mais é do que o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - expresso sob a forma de uma monografia ou de artigo.

Nessa trajetória, há um profundo comprometimento com orientações que assegurem a construção de uma produção acadêmica de alto nível. Essa procura de aprimoramento tem sido um norte nas Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT, que dá relevância, como enfatiza o Diretor-Geral Prof. Delmar Henrique Backes, ao trinômio ensino, extensão e pesquisa.

Para que esses aspectos fossem embasados, há alguns anos, a Prof^a. Suzana Maria Costa Neves elaborou o “Manual para a Elaboração e apresentação de Trabalhos Acadêmicos e de Conclusão de Curso de Graduação” segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas – (ABNT). Posteriormente, houve uma revisão daquele documento, objetivando atualizações atendendo a outras solicitações da comunidade acadêmica, chegando ao formato atual que conta com contínuas realimentações.

Apresenta-se, a seguir, o **Manual para Elaboração e Formatação de Trabalhos Acadêmicos** (a seguir denominado apenas de **Manual**) que tem como objetivo orientar os passos para elaboração e formatação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da FACCAT e demais trabalhos acadêmicos, denominados de trabalhos científicos. Esses trabalhos necessitam de uma orientação precisa e atualizada, o que pode ser viabilizado por este **Manual**. Ele incorpora propostas da ABNT nas diversas normalizações que constituem fonte principal de consulta deste documento.

O TCC é considerado um documento que representa o resultado de um estudo relacionado às disciplinas dos diversos cursos e deve expressar aprofundamento no assunto escolhido. De maneira indireta, a própria Instituição de Ensino Superior (IES) pode, por meio da produção dos educandos, reavaliar o trabalho desenvolvido nos seus diversos segmentos, o que garante a busca constante do aperfeiçoamento de seu corpo docente e discente, visando à excelência da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Ao empenhar-se na pesquisa, o estudante, por sua vez, evidencia a capacidade de pensar, criar, sonhar e responder ao desafio da descoberta e, ao entregar sua produção final à Biblioteca, socializa suas reflexões e análises, contribuindo para o conhecimento de colegas e interessados no assunto abordado.

Enfatiza-se que a pesquisa é um processo que, durante ou após a aplicação, leva as pessoas adquirirem um novo conhecimento sobre si mesmas ou sobre o mundo em que vivem com a finalidade de:

- a) responder a um questionamento;
- b) resolver um ou mais problemas e, entre outros aspectos
- c) satisfazer uma necessidade, criar e inventar.

Assim, pode-se constatar também que esse processo possui um caráter aplicado, respondendo às necessidades humanas (intelectuais e materiais).

Finalizando, informa-se que este Manual está organizado em dois segmentos:

Parte I

- a) O Projeto de Pesquisa, no qual se focaliza o Tema, a Elaboração e a Formatação do Projeto de Pesquisa, que aborda os elementos constituintes de um Projeto, com os itens obrigatórios e facultativos;
- b) Normas para a Formatação, que versa sobre citações, ilustrações, tabelas, referências (em livros, periódicos, dissertações, meio eletrônico, dentre outros), além de outras indicações significativas;
- c) Referências, que apresenta as fontes de consulta utilizadas.

Parte II

- a) O Trabalho de Conclusão de Curso, em que o leitor encontrará as bases necessárias para a elaboração de um TCC. Nesse item focaliza-se a monografia e o artigo.
- b) Normas para a Formatação, apresentando as mesmas informações que constam na Parte I. Foram inseridas também na Parte II para facilitar a consulta.
- c) Referências, mais uma vez apresentando as fontes de consulta utilizadas no volume.

Acredita-se, pois, que o **Manual** poderá constituir-se em significativo elemento de consulta, dirimindo dúvidas e esclarecendo normas válidas para o registro de uma pesquisa em todos os seus passos constituintes.

Deseja-se que este material possa contribuir eficazmente com as produções textuais, imprescindíveis na formação de um profissional consciente de seu papel na sociedade contemporânea.

2 O PROJETO DE PESQUISA

Um projeto consiste em um conjunto de etapas sistematicamente ordenadas que tem por finalidade detalhar ações a serem executadas para se atingir a finalidade requerida na fase de execução da pesquisa.

Esse instrumento objetiva, em um primeiro momento, possibilitar a análise de viabilidade por parte do Orientador do TCC, Professor do TCC e/ou Comitê de Ética em Pesquisa, conforme o tema proposto pelo acadêmico-pesquisador. A proposta será desenvolvida em forma de monografia ou de artigo. Em um segundo momento, após a aprovação do projeto, o aluno poderá prosseguir, executando a pesquisa planejada.

Ressalta-se que as informações deste capítulo **são válidas para todos os tipos de trabalhos acadêmicos.**

2.1 Elaboração do Projeto de Pesquisa

Um Projeto de Pesquisa possui dois momentos distintos: o primeiro é **a elaboração** e o outro, **a formatação**. O processo aqui definido como “Elaboração do Projeto de Pesquisa” consiste na formulação de que auxiliarão o pesquisador a formar uma “imagem” ou “mapa mental” do Projeto.

A elaboração de um Projeto de Pesquisa tem por finalidade uma construção mental daquilo que se pretende fazer. Assim, pode-se afirmar que a fase de elaboração do Projeto de Pesquisa **é um processo de construção mental.**

Segundo Jung (2004), essa fase necessariamente deve ser concebida através de cinco passos, formulando-se respostas às seguintes questões:

O QUÊ? POR QUÊ? COMO? QUANDO? COM QUÊ?

Essas questões devem ser respondidas (sem formalismo) a partir do tema proposto inicialmente para a Pesquisa. Os textos resultantes, ou seja, as respostas, servirão posteriormente para a escrita formal (científica) de qualquer modelo a ser formatado. Ressalta-se que não existe a necessidade de serem respondidas todas as questões, mas deve-se utilizar aquela mais adequada, em função da área do conhecimento, como ponto de partida.

Em um primeiro momento, definir-se-á “o quê” se pretende com a Pesquisa. Procura-se responder à pergunta conforme o tema escolhido:

- a) qual o problema a ser solucionado?
- b) qual a hipótese (se houver) a comprovar?
- c) que questões norteadoras poderão guiar a pesquisa?
- d) qual o sistema, subsistema ou parte a ser melhorada?
- e) qual o produto a ser obtido?
- f) o que se pretende otimizar ou melhorar?

Ou seja, O QUE SERÁ FEITO?

Após a determinação daquilo que se pretende fazer, deve-se responder:

- a) qual a importância daquilo que se pretende fazer?
- b) qual o grau de inovação que isto representará?
- c) que diferencial competitivo irá representar?
- d) o produto ou solução possuirá um valor agregado?

Ou seja: POR QUE FAZER?

Em um terceiro momento, deve-se definir ou determinar os meios de como se objetiva fazer, portanto, responde-se às seguintes perguntas:

- a) O aluno apresenta com clareza como pretende executar a pesquisa?
- b) É informado o tipo de pesquisa (delineamento) a ser realizada?
- c) O tópico “amostra” ou “participantes” de pesquisa está definido?
- d) O(s) instrumento(s) a ser(em) utilizado(s) para a coleta de dados é (são) apropriado(s) e descritos no texto?
- e) Os procedimentos para coleta dos dados estão adequados e bem explicados?
- f) Os procedimentos para a análise dos dados estão adequados e bem explicados?
- g) Os preceitos éticos foram respeitados?

Ou seja: COMO FAZER?

Após, prosseguir para etapa seguinte e responder:

- a) de quanto tempo se dispõe?
- b) quando serão realizadas as atividades?
- c) quanto tempo é necessário à execução da pesquisa?
- d) qual o tempo limite que a instituição fixou?
- e) quanto tempo é destinado a cada uma das etapas?
- f) como se distribuirão as ações no tempo?

Ou seja: **QUANDO ?**

Outras questões importantes também devem ser abordadas e constituem-se praticamente em um estudo antecipado da viabilidade econômica da Pesquisa, que são:

- a) com que recursos se pretende realizar a Pesquisa?
- b) quais os recursos humanos que serão necessários?
- c) quais os recursos financeiros que serão necessários?
- d) que materiais serão necessários?
- e) será necessária uma fonte de financiamento?
- f) qual fonte de financiamento existe para a Pesquisa?

Ou seja: **COM QUÊ?**

O pesquisador, ao responder a todas essas questões, ainda deverá responder:

A PESQUISA É VIÁVEL?

Após a conclusão de que existe viabilidade para execução da pesquisa, parte-se para a **formatação do Projeto de Pesquisa**.

No caso de se concluir que será inviável a proposta, retorna-se à fase inicial e se propõe adequações necessárias ou, então, novo tema.

2.2 Formatação do Projeto de Pesquisa

Existem algumas diferenças estruturais para formatação de projetos em diversas áreas do conhecimento e, em função disso, proceder-se-á a uma exemplificação elementar a partir das seções recomendadas pela Norma Técnica da ABNT – NBR 15287 (2011).

Nessa fase, poderão ser utilizados os textos que foram elaborados com base nas respostas das questões anteriormente propostas: **O quê, Por quê, Como, Quando e Com quê.**

Os conteúdos dessas respostas estão relacionados a cada uma das seções do projeto a ser formatado. Dessa forma, agora tornar-se-á mais fácil a formulação das seções.

Antes de se formularem os textos das seções de um Projeto de Pesquisa, determinados procedimentos e normas de formatação devem ser conhecidas pelo pesquisador. Assim, são apresentadas, na seção de Normas Complementares para a Formatação deste **Manual**, algumas regras necessárias para a formatação dos textos, tanto do Projeto como do Trabalho de Conclusão de Curso ou do Relatório de Pesquisa propriamente dito.

Um Projeto de Pesquisa é formado, em sua estrutura básica, por vários itens sobre os quais serão feitas algumas considerações, compreendendo:

- elementos pré-textuais,
- elementos textuais e
- elementos pós-textuais.

2.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais - Capa, Folha de rosto, Lista de Ilustrações (e/ou de Tabelas, Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Sumário - serão apresentados a seguir.

2.2.1.1 Capa

Trata-se de elemento obrigatório, em folha A4, de cor branca. Nela devem constar: Faculdades Integradas de Taquara, o nome do Curso, título do trabalho (e subtítulo¹, se houver), nome completo do(a) aluno(a), cidade (Taquara) e ano (**ver Apêndice A**).

2.2.1.2 Folha de rosto

Trata-se de elemento obrigatório, onde devem constar: nome do(a) aluno(a), título da pesquisa, cidade, ano. A natureza pode ser: Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso XXXX das Faculdades Integradas de Taquara, sob orientação do(a) Prof./Prof^a., Me., Dr./Dr^a. Indicar a titulação e nome completo, cidade (Taquara) e ano (**Apêndice B**). Exemplo²:

¹ Informações apresentadas em seguida ao título, visando esclarecê-lo ou complementá-lo, de acordo com o conteúdo do documento (ABNT NBR 2023, 2018, p. 4).

² Espaçamento simples. Recuo 8 cm.

Projeto de Pesquisa apresentado ao curso de Letras das Faculdades Integradas de Taquara, sob orientação da Prof^ª. Ma. Liane Filomena Muller.³

2.2.1.3 Lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos.

São elementos opcionais.

Normalmente essas listas não são apresentadas em um Projeto de Pesquisa. Se for o caso, deve-se apresentá-las após a Folha de Rosto e antes do Sumário.

2.2.1.4 Sumário

Tem por objetivo oportunizar uma visão geral do trabalho proposto. Essa seção deve apresentar a relação sistemática de todas as seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias existentes no trabalho. Assim, deve ser construído com base nos indicadores numéricos correspondentes a cada seção e subseção, permitindo ainda a localização de cada uma em função da página em que ela inicia.

A palavra SUMÁRIO deve ficar centralizada na página, escrita em negrito e com a mesma fonte utilizada em todo o trabalho (Times New Roman ou Arial). A paginação indicará somente o número da primeira página onde se encontra o documento. Usa-se o espaço 1,5 e **pode-se** separar, com espaço maior, um capítulo do outro (neste **Manual**, por opção, o Sumário foi digitado sem espaços entre os capítulos).

A subordinação dos itens deve ser destacada por diferenças tipográficas e alinhada de acordo com a indicação numérica maior.

Quanto ao tipo de fonte, sugere-se que, a partir da seção terciária, se for o caso, seja usada a fonte normal sem negrito. O uso do itálico deve ser empregado em palavras ou expressões em língua estrangeira, ou alguma palavra ou expressão que se quer destacar.

Um capítulo ou subcapítulo só deve ser subdividido **quando possuir dois ou mais subitens**. Assim, sugere-se o uso de itens com marcadores quando houver a existência de apenas um subitem, que ficará integrado ao texto.

³ Para destacar sugestões ou exemplos, optou-se por fazer um destaque especial, usando um sombreamento. Nos trabalhos acadêmicos, **NÃO SE DEVE** usar esse recurso.

Finalizando, enfatiza-se que o uso intenso de seções quinárias pode causar uma impressão de excessiva fragmentação do trabalho.

SUMÁRIO

1	SEÇÃO PRIMÁRIA: NEGRITO, NORMAL E LETRAS MAIÚSCULAS ..
1.1	Seção secundária: negrito, normal
1.1.1	Seção terciária: normal
1.1.1.1	Seção quaternária: normal
1.1.1.1.1	Seção quinária: [não recomendado]

2.2.2 Elementos textuais

São compostos por: Tema, Problema, Justificativa, Hipóteses ou Questões norteadoras, Objetivos, Fundamentação teórica, Metodologia, Cronograma e Recursos.

2.2.2.1 Tema e sua delimitação

Essa etapa pode ser considerada como a mais importante da fase inicial de um Projeto de Pesquisa e determinará o sucesso ou insucesso de todo empreendimento.

É importante que o aluno desenvolva seu trabalho dentro de um assunto de seu real interesse, sob pena de se tornar uma atividade estressante. Santos (2002) sugere que o pesquisador escolha o tema de acordo com seu gosto pessoal, preparo técnico e tempo disponível, além de refletir sobre a importância ou utilidade do tema e existência de fontes.

Ressalta-se que a curiosidade e interesse perpassam a escolha, uma vez que a pessoa envolvida com o Projeto dedicará significativo espaço de tempo à pesquisa, que deve ser instigante e prazerosa. Além disso, delimitar o problema, especificar o assunto que será desenvolvido, definir a faixa de interesse e construir os aprofundamentos são procedimentos necessários e importantes na trajetória da pesquisa.

Fontes de auxílio para escolha do tema

Um dos maiores problemas para a determinação do tema é a carência de ideias. Assim, essa fase muitas vezes limita e bloqueia o pesquisador, fazendo com que um valioso tempo seja desperdiçado até que isso seja resolvido. Devido a isso existem técnicas para geração de ideias que o pesquisador pode utilizar:

- a) **utilizar conhecimentos anteriores**, a partir de determinada atividade profissional desempenhada, que possam sugerir uma questão ou uma dificuldade anteriormente enfrentada a ser pesquisada atualmente para serem propostas soluções;
- b) **identificar assuntos interessantes a partir de pesquisas em andamento ou já realizadas**, novas necessidades a serem supridas, através da correlação de assuntos. Nesse caso, pode-se utilizar a Internet como meio rápido de busca em bancos de monografias, dissertações e teses de universidades;
- c) **utilizar artigos científicos e informações** (manuais, boletins, revistas, *sites*, etc.) para constatar carências e possíveis inadequações de produtos, processos, métodos e técnicas de gestão que possam gerar a necessidade de melhorias;
- d) **conversar com colegas**, bem como com orientadores de pesquisa para obter ideias;
- e) **obter ideias a partir do estudo das linhas de pesquisa** dos diversos cursos de Pós-Graduação existentes (bancos de dissertações e teses);
- f) **efetuar análises comparativas**, entre padrões, normas e parâmetros existentes com possíveis ideias ou modelos experimentais para se obter novos resultados;
- g) **efetuar estudo bibliográfico e documental**, forma muito útil e imprescindível que consiste em pesquisar diversos autores relacionados ao tema. O objetivo é conhecer as contribuições existentes sobre o assunto escolhido através de livros, artigos de revistas especializadas, jornais ou outras fontes que abordam o problema enunciado. A leitura, nesse momento, é fundamental para desenvolver a capacidade de interpretar corretamente aquilo que se busca e passa sucessivamente pelas etapas:

- leitura de reconhecimento (um olhar sobre o todo);
- leitura exploratória (ler introduções, prefácios, sumários e orelhas de livros);
- leitura seletiva (escolher fontes procedentes de instituições, autores, *sites* reconhecidos);
- leitura crítica ou reflexiva (analisar, comparar, refletir...);
- leitura interpretativa (analisar o que os outros quiseram dizer em relação ao problema).

Ressalta-se que a participação do orientador é fundamental em todo o período da pesquisa e, nessa fase, destaca-se o papel de apresentar leituras introdutórias. O aluno-pesquisador precisa valer-se de indicações procedentes.

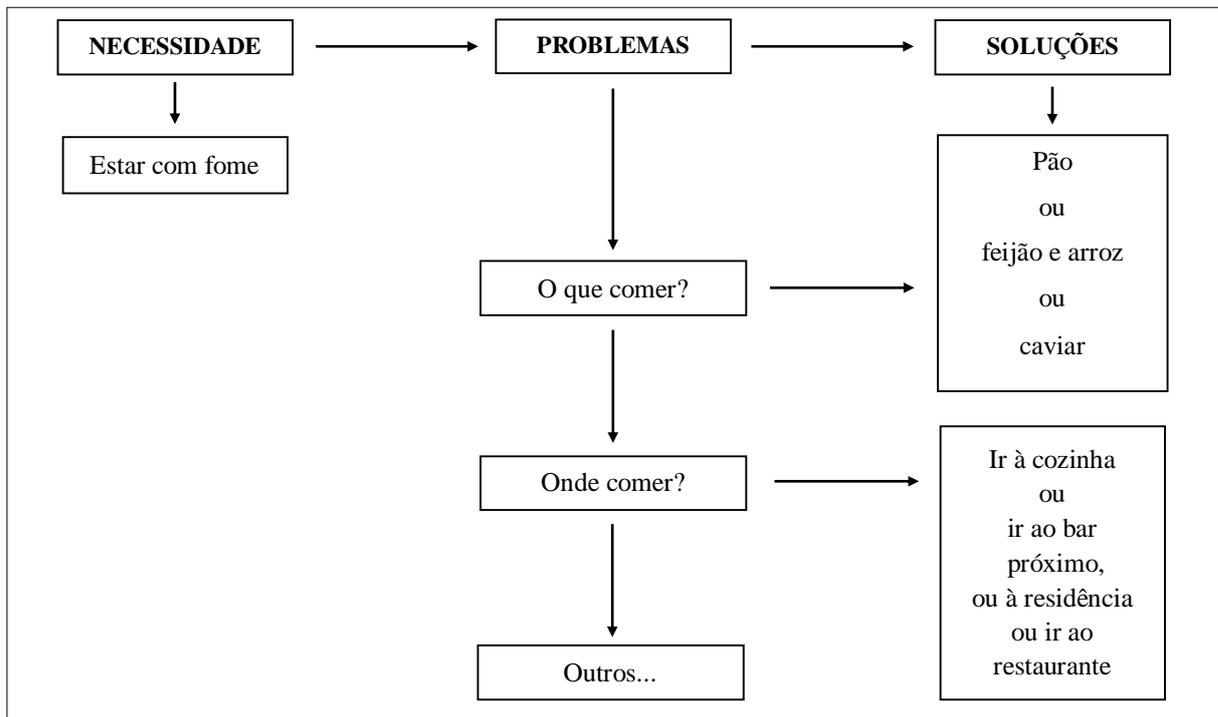
Para evitar problemas em final de trabalho, convém construir fichas (que podem ser elaboradas em programa de computador) para o registro das informações como autor, título, cidade da editora, editora, ano (**em um livro**), ou autor, título, nome da revista, cidade, ano, número, volume, intervalo das páginas, periodicidade e ano (**em uma revista**). Pode-se registrar também os dados disponibilizados em meio virtual. É importante o registro das observações, pois desse modo o trabalho estará esquematizado para ser utilizado de forma otimizada na hora da procura de registros.

h) identificar necessidades no contexto local, pois baseia-se na identificação de carências no contexto local do pesquisador.

Delimitação do tema

Outro fator importante no estabelecimento do tema é a delimitação correta que o pesquisador deve adotar na pesquisa. Por exemplo, a partir de uma necessidade, demanda ou questão identificada, podem surgir diversos tipos de problemas e existirem várias soluções (Figura 1). Assim, uma pesquisa deve estar adequadamente delimitada para que seja possível o cumprimento dos objetivos propostos, principalmente, quando se possui um reduzido tempo para a execução.

Figura 1 - Diversas soluções possíveis a partir de uma necessidade



Fonte: Jung (2004, p. 171).

Para se delimitar um tema, é necessário estabelecer um critério quanto à questão de pesquisa, especificando-se qual possível solução é aquela que se pretende obter no processo de investigação. Não há possibilidade de se obterem todas as soluções possíveis, já que isso seria economicamente inviável e, dependendo do contexto a que se aplica, totalmente demasiada.

2.2.2.2 Problema

Todo Projeto de Pesquisa deve iniciar com a identificação de uma necessidade, demanda ou questão que irá indicar um tema. Posteriormente, deve-se proceder à formulação de um problema e uma contextualização desse, caracterizando-se o ambiente, os agentes e as atividades relacionadas, quando for o caso. O problema é, na realidade, uma indagação inicial que deverá ser respondida até o final do trabalho.

Deve-se sempre ter em mente que o leitor pode não conhecer todos os aspectos que envolvem o problema. Dessa forma, o entendimento do problema fica prejudicado se não houver uma descrição precisa do contexto em que foi identificada a necessidade ou questão e as razões pelas quais se torna importante a realização da pesquisa.

A problematização é uma seção inicial que poderá apresentar também uma fundamentação em fontes de consulta e documental, a respeito de questionamentos similares e oportunizar também uma revisão de determinados conceitos.

2.2.2.3 Justificativa

Trata-se da apresentação dos motivos que levaram à decisão de se abordar esse tema dentro do universo acadêmico. Como enfatizam Rauber e Soares (2003, p. 19), “[...] justificar nada mais é do que dar razões, dizer os porquês da pesquisa, mostrar sua importância para que e para quem”.

Nesse item, demonstra-se que a aplicabilidade dos resultados a serem obtidos pode oportunizar melhorias econômicas e sociais. Com base na contextualização do problema que identificou a necessidade da pesquisa, a justificativa tem por finalidade dizer ao leitor como a solução proposta pode contribuir para resolver o problema. Assim, deve-se elaborar a justificativa em um projeto considerando-se o impacto previsto na resolução do problema, já que a execução do Projeto deverá ser a melhor alternativa.

Salienta-se que, na justificativa, procura-se expor as razões por que foi escolhido o tema a ser pesquisado e qual a relevância pessoal, acadêmica e social do estudo a ser empreendido, ou seja, explicitam-se as motivações que fundamentaram o estudo proposto.

2.2.2.4 Hipóteses ou Questões norteadoras

Hipóteses são questões de pesquisa que o tema suscita e/ou que se relacionam a esse em torno dos objetivos e são respostas possíveis e provisórias em relação às questões de pesquisa. Podem ser também instrumentos importantes como “guias na tarefa de investigação” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 161).

Consiste em uma tentativa de “oferecer uma solução possível mediante uma proposição, ou seja, uma expressão verbal suscetível de ser declarada verdadeira ou falsa” (GIL, 2002, p. 31). Pode-se afirmar ainda que é um conjunto estruturado de argumentos em forma de proposições que possivelmente justificam informações ou dados, no entanto, ainda não confirmados por observação ou experimentação (JUNG, 2004).

O modo mais comum de formular hipóteses, incluindo aí já a correlação de variáveis, é: “se x, então y”. Características: (a) enunciado, ser uma sentença declarativa; (b) relação entre duas ou mais variáveis (parâmetros); (c) ser testável, passível de observação ou experimentação.

O pesquisador também pode trabalhar com questões norteadoras, guias do caminho da pesquisa, pontos de partida na construção de um roteiro de pesquisa. No entanto, elas não podem “engessar” o pesquisador, que deve estar aberto às reformulações que se fizerem necessárias ao longo da trajetória. As questões norteadoras estão em sintonia direta com os objetivos específicos e são expressas por uma indagação, e como tal, sendo finalizada com um ponto de interrogação.

2.2.2.5 Objetivos

Segundo Andrade (2001, p. 142), os objetivos consistem em “esclarecer o que se pretende e quais os resultados que se deseja obter com a pesquisa”. Em outras palavras, os objetivos dizem respeito ao fim último que se quer alcançar com o estudo. Afirmam Marconi e Lakatos (2003, p. 218) que um objetivo “responde às questões para quê? e para quem?”.

Sugere-se a utilização do verbo no infinitivo para a descrição dos objetivos, com base em Jung (2004):

- a) quando a pesquisa tem o objetivo de **conhecer**: apontar, citar, classificar, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar;
- b) quando a pesquisa tem o objetivo de **compreender**: concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar;
- c) quando a pesquisa tem o objetivo de **aplicar**: desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar, otimizar, melhorar;
- d) quando a pesquisa tem o objetivo de **analisar**: comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar, ensaiar, medir, testar, monitorar, experimentar;
- e) quando a pesquisa tem o objetivo de **sintetizar**: compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir;
- f) quando a pesquisa tem o objetivo de **avaliar**: argumentar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.

Em um Projeto de Pesquisa, podem existir **Objetivos gerais** e **específicos**: O **Objetivo geral** deverá delimitar e expressar a finalidade principal da pesquisa. Já os **Objetivos específicos** podem ser elaborados a partir do objetivo geral. São objetivos menores que poderão ser atingidos durante a execução da pesquisa, naturalmente, são alcançados se o Objetivo geral também for.

Exemplo de Objetivo geral:

Desenvolver um modelo científico de estúdio de produção em rádio, para ser utilizado como referencial básico para novas implantações em cursos de comunicação social, em instituições de ensino superior, visando à otimização das operações destinadas à usabilidade do sistema para o processo de aprendizagem.

A partir do Objetivo geral, podem-se propor os seguintes Objetivos específicos:

- a) formular, a partir de um estudo analítico, um referencial teórico-prático sobre as características estruturais, funcionais, morfológicas, diacrônicas e sincrônicas dos estúdios de produção utilizados por emissoras de radiodifusão profissionais;
- b) propor uma metodologia aplicada à implantação de estúdios de produção em rádio em cursos de comunicação social;
- c) avaliar ergonomicamente o *design* do modelo em relação à usabilidade durante o processo de ensino-aprendizagem.

Constata-se que os Objetivos específicos relacionam-se diretamente com o Objetivo geral, ou seja, deve haver uma lógica hierárquica entre os dois tipos de objetivos.

2.2.2.6 Fundamentação teórica

Também denominado de Referencial teórico, Embasamento teórico, Corpo teórico, Revisão da literatura ou outras denominações. Compreende a descrição dos principais termos, conceitos e categorias a serem usados no estudo e a revisão da bibliografia existente sobre o assunto. Assim, são incluídos comentários, análises e aproximações e as “citações das principais conclusões a que outros autores chegaram” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 225).

Compreende também a referência de estudos similares ou complementares de certos aspectos do estudo proposto.

Observação: Após este item, pode ser desenvolvida uma proposta de Sumário⁴ para planejar, ainda de forma incipiente, o que constará no Relatório de Pesquisa (TCC, propriamente dito). Consiste na apresentação das seções e subseções do TCC. É uma espécie de esquema de tópicos (partes, capítulos, itens) onde poderão ser demonstradas as possíveis etapas sequenciais para elaboração e apresentação do TCC. Esse item demonstra a intencionalidade do aluno e auxilia-o a refletir sobre os passos da sua pesquisa. No desenvolvimento do trabalho esses itens poderão ser alterados, conforme a necessidade e o aprofundamento da pesquisa.

2.2.2.7 Metodologia

Nesta seção, deverá ser detalhado “como” se pretende executar a pesquisa. Os textos produzidos na fase de elaboração do projeto com base na questão “como?” poderão ser utilizados nesta seção.

Na metodologia, informa-se o tipo de pesquisa a ser realizada, os instrumentos que serão utilizados para a coleta de dados (questionários, entrevistas, etc.) e os procedimentos e técnicas a serem empregados (que variam de acordo com o tipo de pesquisa que se pretende realizar). Dessa forma, muitas literaturas propõem sistemáticas peculiares para tais desenvolvimentos, algumas com ênfase em sistemas puramente técnicos, outras aplicadas às ciências sociais, outras com foco na área de ciências da comunicação e das ciências humanas.

Seja qual for o caso, será necessária a opção por uma metodologia para a aplicação na pesquisa e o pesquisador deve escolher aquela que esteja mais adequada às necessidades práticas de execução. Ela deve ser empregada como ferramenta para atingirem-se os objetivos almejados. Além disso, não deve se tornar um dogma, podendo, inclusive, tornar o pesquisador “escravo” do método. Assim, pode-se dizer que, para cada tipo de desenvolvimento, o pesquisador deve optar pela metodologia mais conveniente, considerando sempre a relação tempo requerido de aplicação da metodologia versus benefício a ser auferido (JUNG, 2004).

Sobre esse assunto, Serres (1999, p. 123) esclarece que “é preciso inventar um método local para um problema local. Cada vez que se procura abrir uma fechadura diferente, é necessário forjar a chave específica, portanto irreconhecível e sem equivalente no mercado dos

⁴ Ver **Proposta de Sumário** apresentada no **Modelo de estrutura de um Projeto de Pesquisa** (publicado no site do TCC 2020). Fonte: Faculdades Integradas de Taquara (2018).

métodos”. Hackmann (2008) ressalta ainda que a cada problema pode corresponder um método, e o pesquisador deve ser capaz de construir a cartografia de um andar que procura compreender/explicar um questionamento, valendo-se, dentre outros fatores, do seu aprofundamento teórico, da descoberta e da inovação.

2.2.2.8 Cronograma

Uma das características de um Projeto de Pesquisa é que deve ser limitado no tempo e, por isso, a necessidade de ser feita uma programação das ações que serão realizadas. Nesta seção, é realizada a previsão do tempo necessário para cada uma das etapas da pesquisa (que pode ser organizado segundo dias, semanas ou meses).

2.2.2.9 Recursos

Tópico que responde às questões “com quanto?” e “com quê?”. Apresenta os diferentes itens necessários para a execução da pesquisa, como, por exemplo, livros, cópias, deslocamentos, ligações telefônicas, serviços de digitação, correção, encadernação e equipamentos.

Em um projeto, é indispensável a formulação de uma seção que demonstre claramente os recursos necessários à execução da pesquisa. Inclusive, qualquer empresa comercial ou industrial, bem como uma escola, onde o egresso estiver trabalhando, irá requerer sempre esse tipo de previsão acerca dos recursos materiais e humanos que serão empregados para ser verificada e avaliada a viabilidade do investimento financeiro de um novo projeto.

Os modelos de demonstrativos do orçamento dividem-se em orçamento de materiais permanentes, materiais de consumo, serviços de terceiros e despesas com pessoal e, posteriormente, é necessária a formulação de um quadro-resumo que englobe todos esses itens, com a finalidade de demonstrar o montante do capital necessário à realização do trabalho.

São apresentados nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5 modelos que poderão nortear a elaboração da seção de recursos (orçamento do projeto).

Quadro 1 - Demonstrativo de orçamento de materiais permanentes

MATERIAIS PERMANENTES				
Discriminação	Materiais existentes		Materiais a adquirir	
	Quantidade	Custo unitário	Quantidade	Custo unitário
Microcomputador PC Mod. xx, Marca: xx	01	2.500,00	04	2.500,00
Impressora Laser Mod. xx, Marca: xx			01	1.000,00
Analizador de Espectro Mod. xx Marca: xx			01	10.000,00
Câmera Digital Mod. xx, Marca: xx			01	3.000,00
	Subtotal 1: R\$ 2.500,00		Subtotal 2: R\$ 24.000,00	
	(Subtotal 1 + Subtotal 2) = Total: R\$ 26.500,00			

Fonte: Jung (2004, p. 236).

Quadro 2 - Demonstrativo de orçamento de materiais de consumo

DESPESAS E MATERIAIS DE CONSUMO				
Discriminação	Diárias de RH		Materiais a adquirir	
	Quantidade	Custo unitário	Quantidade	Custo unitário
Cartucho de Tinta Preta Mod. xx, Marca: xx			04	150,00
Cartucho de Tinta Color Mod. xx, Marca: xx			04	100,00
Pacote com 500 Folhas Tipo: A4, Marca: xx			05	50,00
Caneta Colorida			10	10,00
Combustível Tipo: xx			1.000 litros	3,00
Hospedagem em Hotel	10	100,00		
	Subtotal 1: R\$ 1.000,00		Subtotal 2: R\$ 4.060,00	
	(Subtotal 1 + Subtotal 2) = Total: R\$ 5.060,00			

Fonte: Jung (2004, p. 237).

Quadro 3 - Demonstrativo de orçamento de serviços de terceiros

SERVIÇOS DE TERCEIROS				
Discriminação	Serviços para cursos e consultorias		Serviços para obras e instalações	
	Quantidade	Custo unitário	Quantidade	Custo unitário
Mão de obra para digitação do TCC			40h	30,00
Mão de obra para correção linguística			40h	30,00
Mão de obra para revisão estatística			40h	20,00
Consultoria para cálculos de custos	10h	100,00		
Curso de Aperfeiçoamento em microeconomia	60h	100,00		
Mão de obra para revisão de língua estrangeira			20h	10,00
	Subtotal 1: R\$ 7.000,00		Subtotal 2: R\$ 3.200,00	
	(Subtotal 1 + Subtotal 2) = Total: R\$ 10.200,00			

Fonte: Jung (2004, p. 238).

Quadro 4 - Demonstrativo de orçamento de despesa com pessoal

DESPESAS COM PESSOAL			
Nome do Profissional	Função na Pesquisa	Quantidade de horas na Pesquisa	Custo/hora
XXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXX	Auxiliar de pesquisa	1.000	100,00
XXXXXXXXXX XXXXXXX	Auxiliar de pesquisa	1.000	80,00
			Total: R\$ 18.000,00

Fonte: Jung (2004, p. 238).

Quadro 5 - Demonstrativo de quadro-resumo do orçamento

QUADRO-RESUMO DO ORÇAMENTO		
Orçamentos	Especificação dos Valores	
Materiais permanentes	Materiais existentes	Materiais a adquirir
	R\$ 2.500,00	R\$ 24.000,00
Despesas e materiais de consumo	Diárias a pagar	Materiais a adquirir
	R\$ 1.000,00	R\$ 4.060,00
Serviços de terceiros	Serviços a pagar para cursos e consultorias	Serviços a pagar para obras e instalações
	R\$ 7.000,00	R\$ 3.200,00
Despesas com pessoal	Total de horas a pagar	
	R\$ 18.000,00	
Valor Total do Orçamento da Pesquisa: R\$ 59.760,00		

Fonte: Jung (2004, p. 239).

2.2.3 Elementos pós-textuais

Compreendem: Referências, Glossário, Apêndice(s), Anexo(s) e Índice.

2.2.3.1 Referências

São os elementos necessários e obrigatórios para a identificação dos diversos tipos de **documentos citados em um trabalho**, que são indicados em ordem alfabética pelo sobrenome do autor.

O autor da pesquisa deve ter muita atenção para sempre se referir àqueles de quem tomou a palavra e as ideias, sem omitir dados.

As Referências devem estar completas a ponto de poder encaminhar um leitor interessado ao aprofundamento da leitura na(s) obra(s) citada(s). Isso significa que **todas as citações diretas, citações indiretas** (livres ou paráfrases), **citações de citações** (*apud*), **ilustrações e tabelas** que foram extraídas dos trabalhos dos autores, devem estar contemplados nas Referências.

Se o autor utilizou outras obras ou documentos importantes que **não foram mencionadas no trabalho**, cria-se um capítulo, após as Referências, denominado de **Obras consultadas ou Documentos consultados**. Isso só é utilizado quando há um *corpus* consistente de obras (significativas para o trabalho e em número que justifique as indicações).

2.2.3.2 Glossário

Trata-se de elemento opcional formado por uma lista de palavras, registradas em ordem alfabética, com função de elucidar termos utilizados no texto que são de uso restrito, desconhecidos, de sentido obscuro ou palavras com expressões técnicas. São acompanhadas com suas definições. O glossário apresenta o título da lista, a palavra ou expressão técnica e seu significado.

Chip - “Pastilha, circuito integrado. Pequeno pedaço de silício (material semicondutor) sobre o qual são gravados ‘ou’ fabricados componentes, tais como transistores, resistores e capacitores, que juntos executam uma função (tarefa)” (COLLIN, 2001, p. 77).

CHIP. *In*: COLLIN, S. M. H. **Dicionário de informática, multimídia e realidade virtual**. São Paulo: Melhoramentos, 2001.

2.2.3.3 Apêndice(s)

Trata-se de texto(s) ou documento(s) elaborado(s) pelo próprio autor que se destina à fundamentação, à comprovação e à ilustração do seu tema e suas ideias. Não é(são) **elemento(s) obrigatório(s)**. O(s) Apêndice(s) é(são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo título. Se forem tantos que fique esgotada a sequência alfabética, serão utilizadas letras maiúsculas dobradas.

O título fica centralizado, em negrito, com fonte tamanho 12.

APÊNDICE A - Capa do Projeto de Pesquisa

2.2.3.4 Anexo(s)

Trata-se de **texto(s) ou documento(s) não elaborado(s) pelo autor**. No(s) Anexo(s) - que **não é item obrigatório** -, são colocados suportes para outras informações ou apresentação de dados que o autor julgou ser significativo. A paginação é progressiva e deve dar seguimento à do trabalho. O(s) Anexo(s) é(são) identificado(s) “[...] por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos”, segundo NBR 14724 (2011, p. 5). Se forem tantos que fique esgotada a sequência alfabética, serão utilizadas letras maiúsculas dobradas (AA, BB, CC, etc.).

O título fica centralizado, em negrito, com fonte tamanho 12.

ANEXO A – População residente, por situação do domicílio

3 NORMAS PARA FORMATAÇÃO

Neste capítulo serão abordados os seguintes itens: citações, ilustrações e tabelas, referências, referências em meio eletrônico e indicações diversas.

3.1 Citações

Citações são as menções de informações colhidas de outra fonte para esclarecimento do assunto em discussão ou para ilustrar ou sustentar o que se afirma. Aparecem no texto abreviadamente com referência completa no final do trabalho.

Ressalta-se que cada citação deve trazer a identificação por não ser de autoria do acadêmico. Enfatiza-se que **a indicação da(s) fonte(s) revela respeito ao autor consultado e um respeito ao si próprio, uma vez que mostra a sua integridade de pesquisador.**

As citações podem ser classificadas como: **direta** (ou textual), **indireta** (também denominada de livre ou paráfrase) e **citação de citação**.

3.1.1 Citação direta

Também denominada de textual é a transcrição literal de um texto ou parte dele, conservando-se a grafia, a pontuação, o uso de maiúsculas e o idioma. É registrada, no próprio texto, na seguinte ordem: sobrenome do autor (em maiúsculas), vírgula, data de publicação, vírgula e página, ou páginas (quando são 2 páginas em sequência), de onde foi extraída. Pode ser curta (breve) ou longa:

- a) **citação direta curta (breve)**: não ultrapassa três linhas, integra o texto e é apresentada entre aspas. O tamanho da fonte é o mesmo do corpo do texto e escrita em letra normal ou regular, ou seja, não se utiliza o itálico.

A TV pode ser fonte para o desenvolvimento da aprendizagem e não apenas suporte para o programa previsto para determinado grupo de alunos. Porém, “[...] as duas dimensões do fenômeno social da TV não estão desvinculadas, mas, num primeiro momento, deve-se ter claro as diferenças de abordagem” (NAPOLITANO, 2003, p. 9).

No final, em Referências, a obra assim é registrada:

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a televisão na sala de aula**⁵. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

- b) citação direta longa:** possui mais de três linhas e deve aparecer em parágrafo distinto, com recuo de 4 cm da margem esquerda. A ABNT não explicita o recuo para o início do parágrafo, portanto muitos autores preferem deixar o parágrafo “bloqueado” (sem uma entrada, como se está utilizando nas citações diretas longas neste **Manual**). Deve ser apresentada sem aspas, deixando-se espaço simples entre as linhas e um espaço de 1,5 cm entre o parágrafo anterior e a citação e também 1,5 cm entre a citação e o parágrafo posterior⁶. Utiliza-se fonte tamanho 10⁷.

A aprendizagem e ensino *online*, podem ser oferecidos diferentes tipos de atividades (individuais, em pares e professor/aluno). Muito significativa também é a modalidade em grupo, mais comum, e que inclui, conforme Palloff e Pratt⁸ (2004, p. 54), grupos de discussão,

debates sobre questões críticas ou controversas sobre o conteúdo do curso (os debates podem ser preparados pelo professor ou incentivados quando as questões surgirem espontaneamente no painel de discussões) [...]; estudo de casos [...]; projetos feitos em grupo de maneira colaborativa, que podem dar-se sob a forma de pesquisa feita em pequenos grupos, discussão de casos, simulações ou interpretação de papéis.

No final, em Referências, a obra assim é registrada:

PALLOF, Rena M.; PRATT, Keith. **O aluno virtual: um guia para trabalhar em estudantes online**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Deve-se evitar que a citação fique fragmentada entre duas páginas, optando-se por transcrevê-la integralmente na página seguinte.

⁵ A ABNT 6023 (2018) explica que o autor pode escolher o recurso negrito, itálico ou sublinhado. **Na FACCAT escolheu-se, para 2020, o registro em negrito.**

⁶ Para facilitar a construção desse espaçamento, pode-se clicar: Página Inicial - Parágrafo - Espaçamento - ‘Antes’, selecionar 18 pontos e ‘Depois’, 24 pontos.

⁷ A ABNT não explicita o tamanho de fonte empregada nas citações diretas longas: “As citações diretas, no texto, com mais de 3 linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas” (NBR 10520, 2002). **Na FACCAT, optou-se pelo tamanho 10.**

⁸ Observe-se que, nesse caso, os autores fazem parte do parágrafo que anuncia a citação, ou seja, estão inseridos no corpo do parágrafo.

Aqui, outra forma de registrar uma citação longa⁹:

De que maneira se faz uma pesquisa preliminar na biblioteca? Quando já se dispõe de uma bibliografia segura, o passo óbvio é dirigir-se ao catálogo por autores e verificar o que a biblioteca em questão pode oferecer. Em seguida, outras bibliotecas são visitadas e assim por diante. [...] O interessado poderá vez por outra se dirigir à biblioteca à cata de um livro que sabe existir, mas em geral não vai ali *com* a bibliografia, mas *organizar* uma (ECO, 2001, p. 42, grifo do autor¹⁰).

No final, em Referências, a obra assim é registrada:

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 16. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

A seguir, apresentam-se algumas informações importantes sobre as citações diretas:

a) supressão em citações diretas: a supressão em citações diretas é permitida quando não altera o sentido do texto ou frase. É assinalada, como já se fez no exemplo anterior, pelo uso de reticências entre colchetes [...].

[...] “As razões para esse aumento [de pessoas com mais de 60 anos] podem estar ligadas a vários fatores [...]” (PIOLY DOS SANTOS, 2004, p. 19).

b) acréscimo, interpolação ou comentário em citação direta: um acréscimo é indicado entre colchetes e tem a finalidade de completar, expor, demonstrar, fundamentar ou refletir sobre um pensamento que ocorre ao autor do texto quando da escolha da citação. Para esse exemplo, selecionou-se uma explicação sobre os denominados interlocutores que são apresentados por Marques (2018, p. 23):

Uma terceira categoria de interlocutores [há duas categorias de interlocutores: os possíveis e futuros leitores e os autores de obras pesquisadas e consultadas] constituem as práticas dos que vivem, experienciam e podem dar testemunho do que buscamos entender. Assim, por exemplo, a Ana Maria anexou à sua dissertação alentado volume contendo os testemunhos que colheu no decorrer de entrevistas a dez professores que lidam com a escrita. Testemunhas com que joga a bel-prazer em sua dissertação.

⁹ Neste caso, o autor é colocado no final da citação.

¹⁰ **Grifo do autor** quer dizer que no original o autor destacou uma palavra ou trecho. Se a ênfase é a do pesquisador ou autor do texto, coloca-se **grifo nosso**.

c) **ênfase ou destaque em citação:** indicam algo no texto que o pesquisador deseja destacar em especial.

- Para indicar espanto, admiração ou perplexidade em citação, usa-se o ponto de exclamação entre colchetes [!] imediatamente após o que se deseja enfatizar.
- Os colchetes podem também abrigar dúvidas [?]: “Todo documento deve ser preparado com mira [?] a facilitar técnica e economicamente sua produção”, como registra Rey (1998, p. 173).
- As incorreções, por sua vez, podem ser indicadas por [sic] no texto, que significa “assim mesmo”, ou seja, como o autor do texto original apresentou. Não se trata, portanto, de um erro tipográfico ou de digitação. Um exemplo (hipotético):

Como afirma Pelegrinne (1967, p. 38), “[...] a reflexão dos autores vem de [sic] encontro aos nossos pensamentos, uma vez que concordamos com o exposto na teoria por eles apresentada e que está em consonância com os pressupostos epistemológicos até aqui discutidos”.

d) **citação direta em nota de rodapé:** deve vir sempre entre aspas, no mesmo parágrafo (ou seja, não há recuo) independentemente de sua extensão¹¹.

3.1.2 Citação indireta

As citações indiretas, também denominadas de livres ou paráfrases, são aquelas em que se comenta ou se parafraseia a ideia de um autor sem reprodução literal do texto.

Após fazer a citação, deve-se indicar o nome do autor em letras minúsculas, se estiver no corpo do texto, e com letras maiúsculas, se estiver dentro de parênteses, juntamente com o ano da publicação da obra em que se encontra a ideia apresentada.

Sobre o uso do itálico em palavras estrangeiras, Rauber e Soares (2003, p. 59) fazem o seguinte registro: “As palavras estrangeiras que aparecem no decorrer dos trabalhos acadêmicos devem ser grifadas em itálico, com exceção de nomes próprios [...]”.

¹¹ Esclarece Marques (2018, p. 22): “Deverei recorrer, ainda, a outros interlocutores: os autores das obras a que apelarei e de que me servirei sem muita cerimônia, mas eticamente diligente em citá-los não só como questão de justiça, também para que os leitores possam ampliar suas leituras e aquilatar meus atrevimentos interpretativos”.

Fazendo uma paráfrase, escreve-se da seguinte forma:

De acordo com o Rauber e Soares (2003), as palavras em outro idioma devem ser grafadas em itálico excluindo-se, nesse caso, os nomes próprios, que não entram nessa relação.

No final, em Referências, a obra assim é registrada:

RAUBER, Jaime José; SOARES, Marcio (orgs.). **Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas**. 3. ed. Passo Fundo: UPF, 2003.

3.1.3 Citação da citação (*apud*)

É a menção de um documento ao qual não se teve acesso, mas do qual se tomou conhecimento apenas por citação em outro trabalho.

Só deve ser usada na total impossibilidade de acesso ao documento original.

A indicação é feita pelo sobrenome do autor original em maiúsculas, seguida da expressão “citada por” ou *apud* (em latim: ao pé de, junto a, perto de), seguida do sobrenome do autor que se consultou (e da qual se retirou a citação direta ou indireta). Desta é que se faz a referência completa. Veja-se este exemplo:

Reflexões apresentadas por Bourdieu e Passeron (1970) informam que nas sociedades tradicionais havia uma esmagadora ordem escolar em que ninguém pensava em se revoltar, salvo uma minoria que era chamada à ordem (BOURDIEU; PASSERON, 1970 *apud* PERRENOUD, 2000, p. 147).

Tem-se, acima, reflexões de Bordieu e Passeron (cuja obra data de 1970¹²), que foram citadas por Perrenoud, na página 147, de sua obra intitulada *Dez novas competências para ensinar* (publicada no ano 2000). **É essa obra de Perrenoud que é registrada nas Referências, pois o livro dos citados autores não foi diretamente consultado:**

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

¹² A indicação da obra dos autores citados **poderá** ser inserida em nota de rodapé.

3.1.4 Citação de informações obtidas por meio de canais informais

A denominada informação verbal (palestra, pronunciamento, conferência, depoimento, discurso, anotação de aula, e-mail, etc.) gera dados que **não devem fazer parte das Referências e são inseridos em nota de rodapé.**

O diretor da Instituição enfatizou que a primeira fase do projeto foi plenamente atingida. Além disso, agradeceu às famílias que receberam os estudantes da FACCAT e do Canadá em suas casas, aos integrantes do Lyons e Rotary e também à Prefeitura de Parobé através da Secretaria Municipal de Educação (INFORMAÇÃO VERBAL)¹.

Registrar em nota de rodapé:

¹ Pronunciamento do Diretor Geral Prof. Delmar Henrique Backes por ocasião de confraternização em 16 de setembro de 2004, promovida em função da despedida dos acadêmicos do Canadá que participaram de intercâmbio com alunos das Faculdades Integradas de Taquara, durante três meses, por meio do Projeto Rondon/RS e da *Jeunesse Canadá Monde* (de Montreal).

3.1.5 Notas de rodapé

Trata-se de elemento não obrigatório. Na FACCAT, usam-se, mais frequentemente, as **notas explicativas**¹³, próprias para comentários não cabíveis no texto ou para remeter o leitor para outras obras. São colocadas na área do rodapé da página, digitadas ou datilografadas em espaço simples, em tamanho 10. Sua execução obedece às seguintes normas:

- a) isola-se a nota de rodapé do texto imediatamente acima dos 2 cm da borda inferior da folha;
- b) digita-se em espaço próprio na parte inferior da folha, ficando separada do texto por um filete de 3 cm (automático no *Microsoft Word*);
- c) numera-se com algarismos arábicos, e a cada novo capítulo reinicia-se a numeração.
- d) **Na FACCAT, optou-se por usar numeração corrida em todo o trabalho.**

¹³ Na numeração das notas, usa-se o número em sobrescrito tanto no texto quanto no rodapé. São alinhadas de forma que permita destacar o expoente, como se pode ver nas notas de rodapé deste **Manual. Não há separação (ou espaçamento) entre uma nota e outra.**

3.2 Ilustrações e tabelas

São elementos que elucidam dados que o autor julga importante para a compreensão de seu trabalho.

3.2.1 Ilustrações

Ilustrações, como já foi mencionado, englobam, por exemplo¹⁴:

- desenhos
- esquemas
- figuras
- quadros
- gráficos
- mapas
- plantas
- organogramas
- fluxogramas
- fotografias

São delimitadas por uma moldura e têm o título colocado acima da ilustração (alinhado com o bordo esquerdo da moldura), com tamanho 12 e em negrito. Abaixo da imagem, deve-se indicar a fonte de consulta (tamanho 10 e sem negrito).

Figura 2 - Formaturas na Faccat em fevereiro e março



Fonte: Faculdades Integradas de Taquara (2019).

Para a construção de um **quadro**, a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (2006) explica: “os quadros são definidos como arranjo predominante de palavras dispostas em linhas e colunas, com ou sem indicação de dados numéricos. Diferenciam-se das tabelas por apresentarem um teor esquemático e descritivo, e não estatístico”.

¹⁴ O autor pode optar por um vocábulo geral, ou seja, registrar apenas *figura*, que é uma denominação genérica.

Em um quadro, colocam-se traços verticais em suas laterais e na separação das colunas, assim como traços horizontais em suas linhas.

Quadro 6 - Principais bases de dados bibliográficos de interesse para a área de saúde pública disponíveis para acesso na Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP, em 2002¹⁵

Nome da base	Instituição responsável / Abrangência	Período
LILACS	BIREME (Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) divulga a literatura convencional e não-convencional em ciências da saúde, gerada na América Latina e Caribe.	Década de 80 em diante
REPIDISCA	Rede Pan-Americana de Informação e Documentação em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente, com sede no Peru, divulga todo tipo de literatura na área de meio ambiente, engenharia sanitária, ecologia, etc.	Década de 70 em diante
MEDLINE	National Library of Medicine (NLM), com referências e resumos de artigos de periódicos em medicina e áreas afins.	1966 em diante
Sociological Abstracts	Compilada pelo Sociological Abstracts Inc., contém referências bibliográficas e resumos de diferentes tipos de documentos em sociologia e disciplinas correlatas, incluindo teses.	1974 em diante
Human Nutrition	Produzida pela CABI (Commonwealth Agricultural Bureau International), com referências e resumos da literatura em nutrição humana.	1982 em diante
ERIC	Educational Resources Information Center produzida pelo US Department of Education, indexa artigos de periódicos da área de educação.	...
PubMed	Inclui, além da base MEDLINE, outros registros incluídos no Index Medicus ("Old Medline")	1950 em diante
FSTA	Food Science and Technology Abstracts. Produzida pelo International Food Information Service, USA. Cobre as áreas de ciências de alimentos, tecnologia de alimentos, nutrição humana, biotecnologia, toxicologia, embalagem e engenharia.	1975
PsycInfo	Produzida pela American Psychological Association - APA, com citações e resumos de artigos e outros tipos de documentos no campo da psicologia e disciplinas selecionadas.	1887 em diante

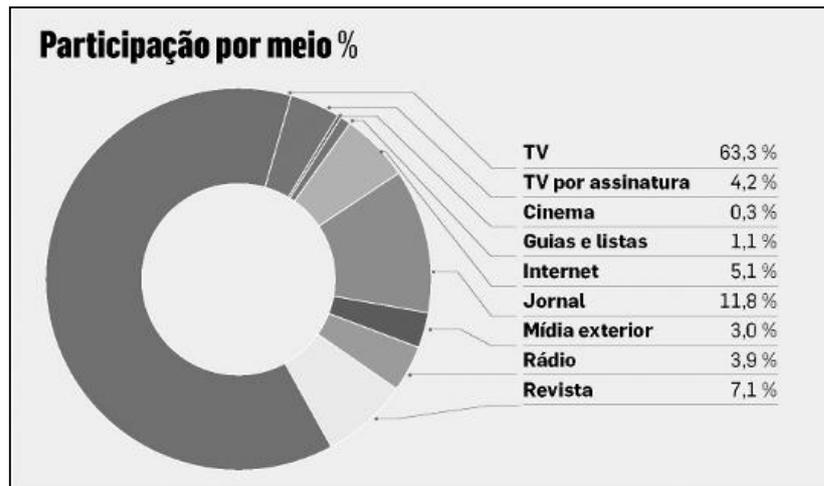
Fonte: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (2006).

Observação: Em caso de ser necessário dividir um quadro ou tabela em mais de uma página, repete-se, na página seguinte, o cabeçalho.

¹⁵ Se o título ocupar mais de uma linha, sugere-se escrevê-lo com espaçamento simples.

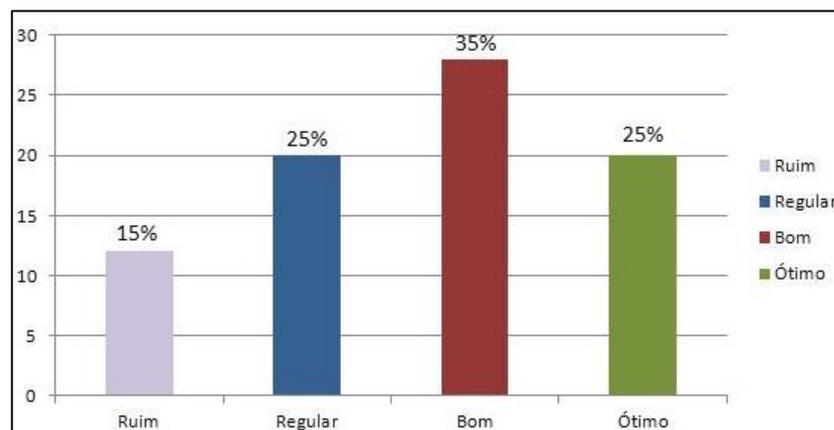
Se a opção recair sobre gráfico, o autor escolherá o tipo que lhe convier. A Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (2006) assim expressa: “O gráfico bem construído pode substituir de forma simples, rápida e atraente, dados de difícil compreensão na forma tabular. A escolha do tipo de gráfico (barras, lineares, de círculos, entre outros) está relacionada ao tipo de informação a ser ilustrada”.

Gráfico 1 - Fatia da TV aberta supera a de todos os outros meios juntos



Fonte: Investimento publicitário... (2012).

Gráfico 2 - Desempenho em Matemática



Fonte: Brasil Escola (2019).

3.2.2 Tabelas

As tabelas constituem-se em um conjunto de dados dispostos em células na forma de linhas e colunas. **Apresentam números e informações tratadas estatisticamente** e todas, em um mesmo trabalho, devem seguir um padrão gráfico (tamanho e tipo da fonte, uso de maiúsculas e minúsculas, etc.).

Aspectos importantes de uma tabela:

- a) **título:** toda a tabela deve ter título, inserido no topo, à esquerda, grafado com inicial maiúscula e, após, letras minúsculas, com espaçamento simples entre as linhas;
- b) **localização:** devem ser inseridas próximas ao trecho a que se referem. É interessante que a tabela seja apresentada em uma única página, mas, se for necessário usar mais de uma página, ela não deverá apresentar traço horizontal na parte inferior da parte interrompida e é necessário repetir o título e o cabeçalho na próxima folha;
- c) **fontes e notas:** aparecem abaixo da tabela após o fio de fechamento, à esquerda, com tamanho de fonte tamanho 10. A fonte indica a procedência dos dados ou a referência ao documento de onde foram extraído;
- d) **delimitadores:** servem para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior. **Deve-se evitar o uso de fios verticais para separar as colunas e fios horizontais para separar as linhas.**

Tabela 1 - Exemplo da disposição dos elementos em uma tabela

	Subtítulo 1	Subtítulo 2	Subtítulo 3	Subtítulo 4
Asasasasasa	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx
Asasasasasa	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx
Asasasasasa	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx
Asasasasasa	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx
Asasasasasa	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx

Fonte: Brasil (2000, p. 39).¹⁶

¹⁶ Fonte hipotética.

Tabela 2 - Número e proporção de docentes dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Capes, segundo faixa etária, Brasil, 2002

Faixa Etária	Número	%
21-30	3	1,3
31-40	16	6,8
41-50	93	39,2
51-60	87	36,7
61anos ou +	33	13,9
Sem resposta	5	2,1
Total	237	100,0

Fonte: Guia de Apresentação de Teses (2006).

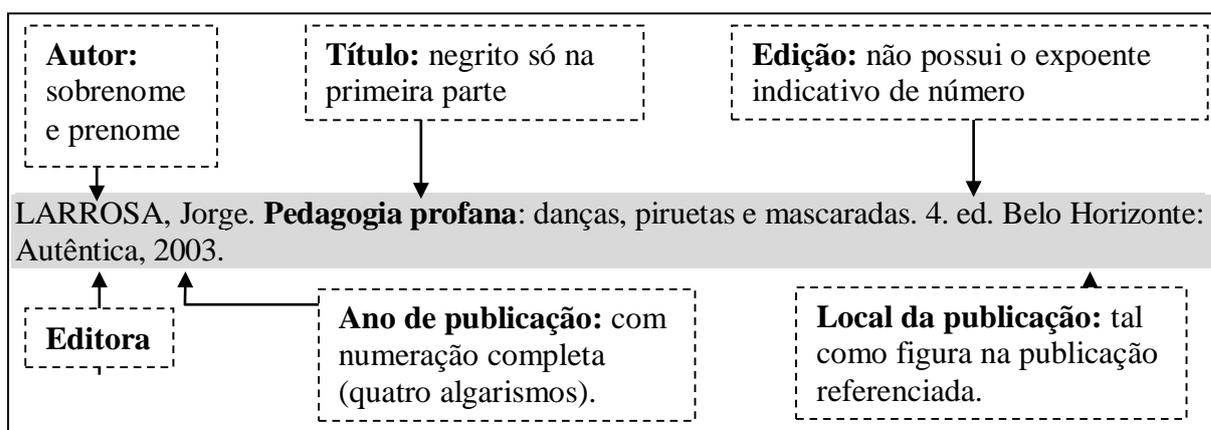
3.3 Referências em meio físico, audiovisual e sonoro

“Referência: conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual”, indica a NBR 6023 (2018, p. 3). Devem ser apresentadas em uma sequência padronizada e uniforme, no final do trabalho com **alinhamento à esquerda**, em **espaço simples** (inclusive entre uma referência e outra). Os dados podem ser classificados em **elementos essenciais**¹⁷ e **elementos complementares**¹⁸.

Dados **essenciais**: Autor(es) (ou autor/es entidade/s); Título (com subtítulo, se houver); Edição (apenas a partir da segunda) e Imprenta (local, editora, ano de publicação).

Referência em um livro:

Figura 3 - Elementos essenciais de uma referência de um livro



Fonte: Faculdades Integradas de Taquara (2018).

¹⁷ “São as informações indispensáveis à identificação do documento. Os elementos essenciais estão estritamente vinculados ao suporte documental e varia, portanto, conforme o tipo” (ABNT NBR 6028, 2018, p. 4).

¹⁸ “São as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos” (ABNT NBR 6028, 2018, p. 4).

Elementos complementares: Indicação da página da obra consultada; Número total de páginas ou folhas de uma obra; indicação de série, coleção, caderno, suplemento...; indicação de volume, tomo, fascículo...; periodicidade; indicação de coluna em jornais; voto vencedor e voto vencido em acórdãos e sentenças. Segundo a ABNT NBR 6023 (2018, p. 5, grifo nosso), “Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos **em todas** as referências do mesmo tipo de documento”.

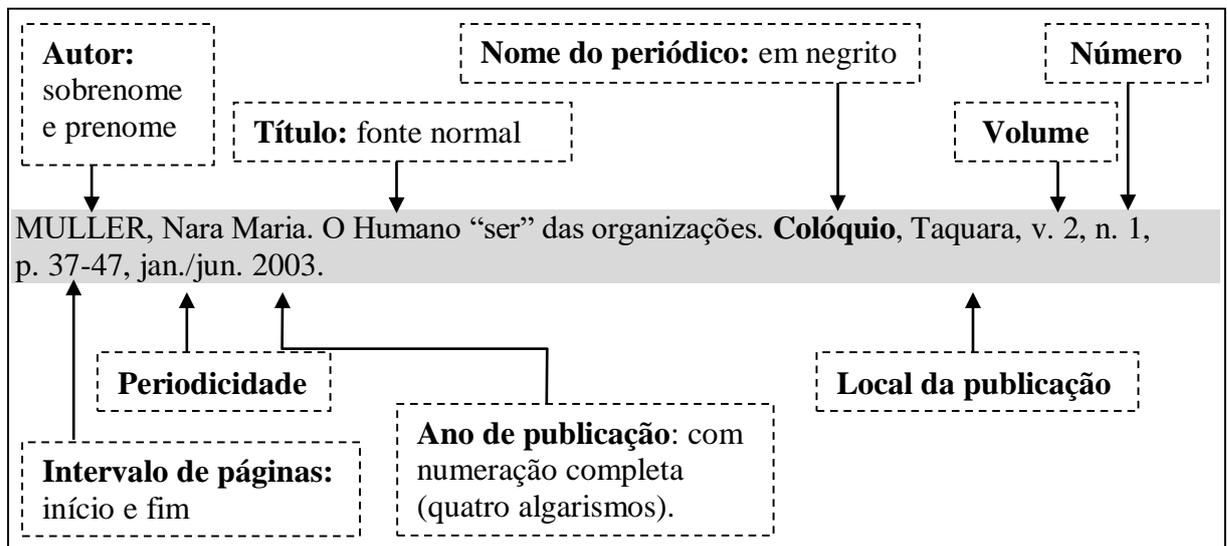
HAUSSE, Doris Fagundes (org.). **Mídia, imagem e cultura**. Porto Alegre: Edipucrs, 2000. 398 p.

VERISSIMO, Erico. **O tempo e o vento**, parte III: O Arquipélago, vols. I a III. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

É importante observar que a indicação do número total de páginas da obra consultada também é considerada um elemento complementar, mas, no caso de se tratar de uma obra ou de artigos de periódicos, como ressaltam Rauber e Soares (2003, p. 63), “[...] a indicação do número de páginas da parte referenciada é um elemento essencial”.

Artigo (ou capítulo) em um periódico:

Figura 4 - Elementos essenciais de uma referência de um artigo em periódico

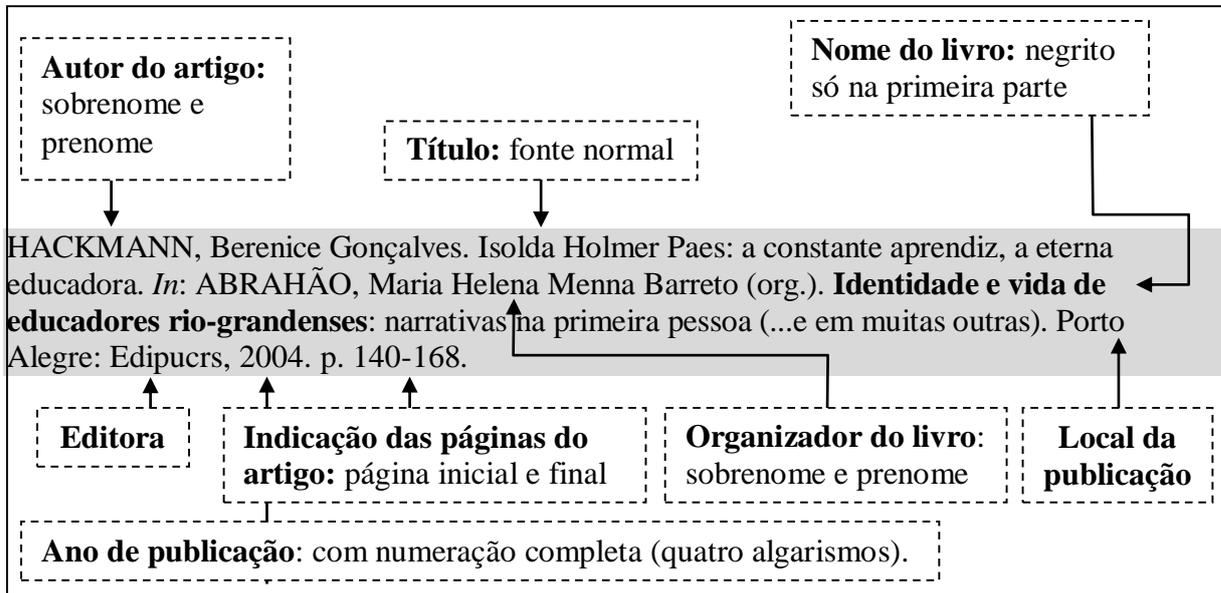


Fonte: Faculdades Integradas de Taquara (2018).

Observa-se que, na referência, indicam-se a página inicial e final do artigo ou capítulo utilizado. Esse procedimento permite que o leitor encontre, na íntegra, o texto utilizado pelo autor.

Artigo (ou capítulo) em um livro:

Figura 5 - Elementos essenciais de uma referência de um artigo (ou capítulo) em livro



Fonte: Faculdades Integradas de Taquara (2018).

Observa-se que, na referência, também se indica a página inicial e final do artigo ou capítulo utilizado. Esse procedimento permite a identificação do texto utilizado pelo autor.

3.3.1 Monografia no todo (livros, folhetos, separatas, dissertações, etc.)

"Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros) e trabalho acadêmico (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros)" NBR 6023 (2018, p. 6).

São elementos constitutivos:

- **autor da publicação:** coloca-se o sobrenome em maiúsculo, seguido do nome completo.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.

Havendo mais de um autor, seus nomes são separados por ponto e vírgula:

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Sendo o autor uma entidade, escreve-se por extenso a sua denominação:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

- **título da publicação**: título apresentado em negrito. O subtítulo, se houver, não recebe a ênfase tipográfica.
- **imprenta**: engloba o local de publicação, editor¹⁹ e ano de publicação.
- **número da edição**: indicado pelo número da edição seguida de “ed.”. **Se a obra ainda está na primeira edição, não se coloca o número 1.**

MORAIS, Roberto Tadeu Ramos. **Planejamento estratégico**: um bem ou mal necessário? Taquara: FACCAT, 2004.

- **número de páginas ou de volumes**: a indicação aparece no final da referência e deverá ser indicado, quando houver mais de um volume.

Se o editor não está identificado, registra-se [s. n.]²⁰.

PETERS, L. H. **Administração e sociedade**. São Paulo: [s. n.], 1975.

A seguir, o registro trabalho acadêmico, em nível de graduação, especialização, dissertação e tese:

a) Monografia (Graduação):

SANTOS, Raquel Schell dos. **Ética, valores e cidadania na educação**: uma reflexão sobre ações pedagógicas no ensino fundamental. 2005. 78 f. Monografia (Graduação em Pedagogia - Habilitação nas Matérias Pedagógicas do Ensino Médio) - Faculdade de Educação, Faculdades de Taquara, Taquara, 2005.

¹⁹ Não se registra a natureza jurídica ou comercial: José Olympio (e não Livraria José Olympio Editora); Kosmos (e não Livraria Kosmos); Sulina (e não Editora Sulina).

²⁰ Significa: sem nome.

b) Monografia (Especialização):

PIOLY DOS SANTOS, Luciele Machado. **O idoso: um novo olhar profissional**. 2004. Monografia (Especialização em Gestão Estratégica em Recursos Humanos) - Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara, Faculdades de Taquara, Taquara, 2004.

c) Dissertação (Mestrado):

SCHEIN, Zenar Pedro. **Estudo didático de um experimento centrado em atividades de produção e aplicação de um objeto técnico: a balança analítica**. 2004. 200 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Faculdade de Química, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

d) Tese (Doutorado):

RAUPP, Luciane Maria Wagner. **Os carrapichos no universo ficcional de Lobato: do projeto de nação ideal às adaptações dos anos 2000**. 2013. 332 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Letras - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

Prosseguindo, indicações de obras com **um autor, dois ou três autores, mais de três autores, sem indicação de autoria** e obras de **entidades coletivas**.

a) livros e outras publicações - um autor:

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia na universidade**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

b) livros e outras publicações - dois ou três autores: Nesse caso, a entrada é feita pelo nome do primeiro mencionado. Os nomes dos autores são separados por ponto e vírgula.

MORAES, Roque; HACKMANN, Berenice Gonçalves; MANCUSO, Ronaldo (orgs.). **De Marte a Narciso: (sobre)vivências em dissertações de mestrado**. Ijuí: Unijuí, 2005.

a) **Publicação com quatro ou mais autores:** Indica-se apenas o primeiro seguindo de *et al.* ou *et alii* (significa “e outros”) **ou, então, todos**, segundo a ABNT NBR 6023 (2018, p. 35).

b) (ABNT NBR 6023, 2018, p. 35).

CAMPO, Fernanda C. A. *et al.* **Cooperação e aprendizagem online**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

TAYLOR Robert; LEVINE, Denis; MARCELILIN-LITTLE, Denis; MILLYS, Darryl. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Rocca, 2008.

Há, ainda, obras constituídas com artigos de autores diversos com um ou mais responsáveis intelectuais: Organizador (org.), Coordenador (coord.)²¹, etc.)²².

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (org.). **Identidade e vida de educadores rio-grandenses: narrativas na primeira pessoa (...e em muitas outras)**. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

RIES, Bruno Edgar; RODRIGUES, Elaine Waimberg (orgs.). **Psicologia e Educação: Fundamentos e Reflexões**. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

NAVARRO GUZMAN, Jose Ignacio; BRAVO, Carlos Martin (coords). **Psicologia de la educacion para docentes**. Madrid: Pirámide, 2010.

d) obras sem indicação de autoria ou de entidades coletivas:

ENCICLOPÉDIA BARSA. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1966. 16 v.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. Departamento Pedagógico. Divisão de Ensino Fundamental. **Padrão referencial de currículo: ciências, ensino fundamental**. Porto Alegre: Corag, 1988.

3.3.2 Parte de monografia ou documentos referenciados em parte

São considerados Parte de Monografia os **capítulos, volumes, fragmentos e outras partes** de uma obra que tenham autor(es) e/ou títulos próprios.

- a) exemplo de capítulo de livro com indicação do autor: ver o exemplo de como organizar as Referências na página 40. Para artigo publicado em livro ou revista, as regras são as mesmas.

²¹ Ou organizadores (orgs.); coordenadores (coords.).

²² Quando se consulta um livro com artigos de diversos autores, deve-se fazer a(s) referência(s) daquele(s) artigo(s) pesquisado(s). Assim, no capítulo das Referências, o artigo será identificado, seguido de “In:”. A seguir é colocada a obra com suas Referências.

b) exemplo de parte de coletânea: obras que possuem mais de um volume, tomo, etc.:

VERÍSSIMO, Erico. O tempo e o vento, parte I: O Continente 1 / O Continente 2. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

_____. _____, parte II: O Retrato, v. I e II. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

_____. _____, parte III: O Arquipélago, v. I a III. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

3.3.3 Periódicos (revistas, jornais, etc.)

a) artigos em revistas: autor do artigo; título do artigo; título da revista (em negrito); local da publicação; ano, número do volume, número do fascículo; páginas inicial e final do artigo; mês (ou período) e ano.

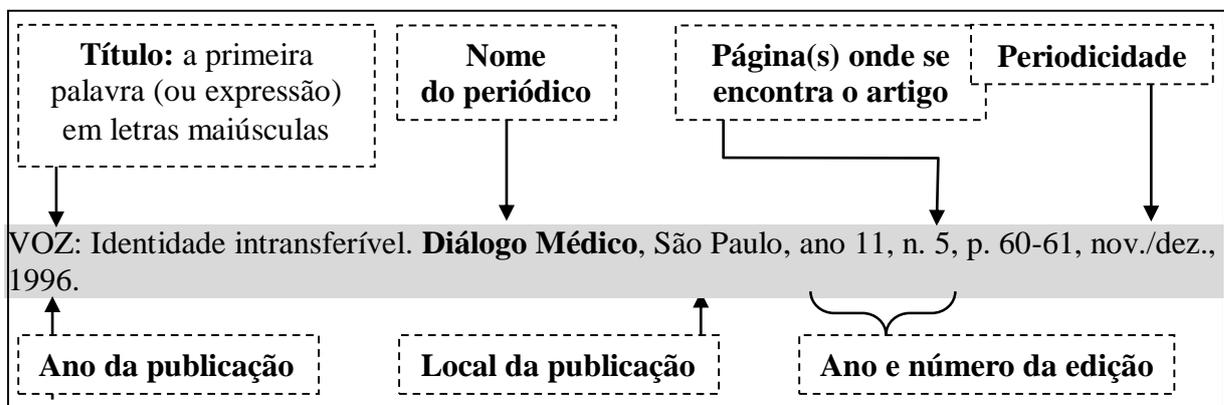
RAMAL, Andrea Cecilia. Educação a distância: entre mitos e desafios. **Pátio**, Porto Alegre, ano V, n. 18, p. 12-16, ago./out. 2001.

TEICH, D. H. A solução veio dos emergentes. **Exame**, São Paulo, ano 43, n. 9, ed. 943, p. 66-67, 20 maio 2009.

TAVARES, Raul. O combate naval do Monte Santiago. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. Rio de Janeiro, v. 155, t. 101, p. 168-203, 1953.

Exemplo com autoria desconhecida (não usar o termo “anônimo”):

Figura 6 – Elementos essenciais de uma referência de um periódico (com autoria desconhecida)

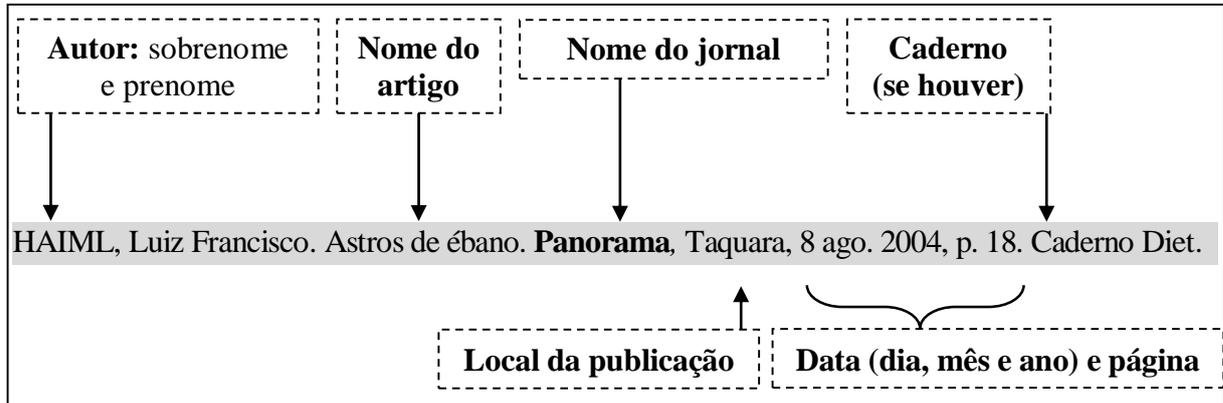


Fonte: Faculdades Integradas de Taquara (2018).

b) artigos em jornais: autor do artigo (se não houver, iniciar com a primeira palavra do artigo em letras maiúsculas); título do artigo; título do periódico (em negrito); local

da publicação; data (dia, mês e ano) e página(s) do artigo. Os demais elementos (números ou título do caderno, seção, suplemento e número de ordem das colunas) são elementos complementares²³.

Figura 7 - Elementos essenciais de uma referência de um artigo em jornal (com autoria)



Fonte: Faculdades Integradas de Taquara (2018).

c) Elementos essenciais de uma referência de um artigo em jornal (sem autoria)

INSPEÇÃO em monumentos. **Correio do Povo**, Porto Alegre, ano 11, n. 5, p. 20, 27 out. 2014.

Como se registra no texto:

- 1) Segundo Inspeção... (2014, p. 20)... ou
- 2) Texto, texto texto (INSPEÇÃO..., 2014, p. 20).

3.3.4 Acórdãos, decisões e sentenças das cortes ou tribunais

Ordem dos elementos: nome do local (país, estado ou cidade); nome da corte ou tribunal; ementa do acórdão; tipo e número do recurso (agravo de instrumento, agravo de petição, apelação cível, apelação criminal, embargos, *habeas corpus*, mandado de segurança, recurso extraordinário, recurso de revista, etc.); partes litigantes; nome do relator, precedido da palavra relator; data do acórdão (sempre que houver); indicação da publicação que divulgou o acórdão, decisão, sentença, etc., de acordo com as regras cabíveis da presente norma.

²³ Se o acadêmico-pesquisador registrar os elementos complementares, esses devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

BRASIL. Tribunal de Justiça do Distrito Federal. É legítima a exigência de prova de pagamento do imposto sindical antes do de licença para o exercício da profissão. Agravo de Petição nº 12.317. Associação Profissional dos Vendedores em Cabeceiras de Feiras do Rio de Janeiro versus Prefeitura do Distrito Federal. Relator: Des. João Coelho Brando. Acórdão de 5 de out. 1959. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, n. 64, p. 89-90, abr./jun. 1961.

3.3.5 Anais, Recomendações de Congressos, Seminários, Encontros

Ordem dos elementos: nome do evento; número do evento (se houver); ano; local de realização do evento; título; local da publicação; editor ou entidade responsável pela publicação; ano da publicação.

SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL - ANPED SUL. 5. Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2004. 1 CD-ROM.

3.3.6 Leis, Decretos, Portarias

Ordem dos elementos: nome do local (país, estado ou cidade); título (especificação da legislação, número e data); ementa; indicação da publicação oficial.

BRASIL. Decreto-lei nº 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. **Diário Oficial** [República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 126, n. 66, p. 6009, 98 abr. 1988. Seção 1, p. 1.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

3.3.7 Parte de volume de publicação seriada ou de dicionário especializado

No texto:

Houaiss e Villar (2001, p. 2009) apontam *ousadia* como “[...] qualidade ou característica de ousado; arrojo; coragem” e ousado é aquele “[...] que ousa; que não demonstra submissão [...]”. A pessoa que ousa ‘tem a ousadia de’ e se arrisca com audácia, atreve-se”.

Nas Referências:

OUSADIA. *In*: HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 2092.

3.4.8 Documento iconográfico²⁴

Documento iconográfico compreende: pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, material estereográfico, desenho técnico, diapositivo, diafilme, transparência, cartaz, entre outros.

Elementos essenciais: autor (se houver), título (quando não existir, deverá ser atribuída uma denominação ou a indicação ‘Sem título’, entre colchetes), data e características físicas (especificação do suporte).

KOBAYASHI. Doença dos xavantes. 1980. 1 fotografia.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color, 25 x 20 cm.

3.4.9 Documento cartográfico²⁵

Inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea, entre outros.

Elementos essenciais: autor, título, subtítulo (se houver), local, editora, data de publicação, descrição física e escala (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). Regiões de governo do Estado de São Paulo. São Paulo: IGC, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color. 79 x 95 cm. Escala 1:600.00.

3.3.10 Documento audiovisual (filmes, vídeos...) ²⁶

Elementos essenciais: título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

²⁴ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 28).

²⁵ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 30).

²⁶ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 24-25).

Os elementos diretor, produtor, local e empresa produtora ou distribuidora devem ser transcritos se constarem no documento.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERA VI. 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmem Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERA VI, 1985. 31 diapositivos, color. + 1 fita cassete (15 min.), mono.

BREAKING bad: the complete second season. Creator and executive produced by Vince Gilligan. Executiva Producer: Mark Johnson. Washington, DC: Sony Pictures, 2009. 3 discos *blu-ray* (615 min).

3.4.10.1 Documento sonoro no todo²⁷

Elementos essenciais: título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, ledor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

MOSAICO. [Compositor e intérprete]. Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD-ROM (37 min).

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco blue-ray.

3.4.10.2 Parte de documento sonoro²⁸

Elementos essenciais: título, intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação), seguidos da expressão *In:* e da referências do documento sonoro no todo. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título da parte. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. *In:* FACE a face. Intérprete: Simone. [*S. l.l*]: Emi-Odeon Brasil, 1977. I CD-ROM, faixa 7.

²⁷ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 26).

²⁸ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 27).

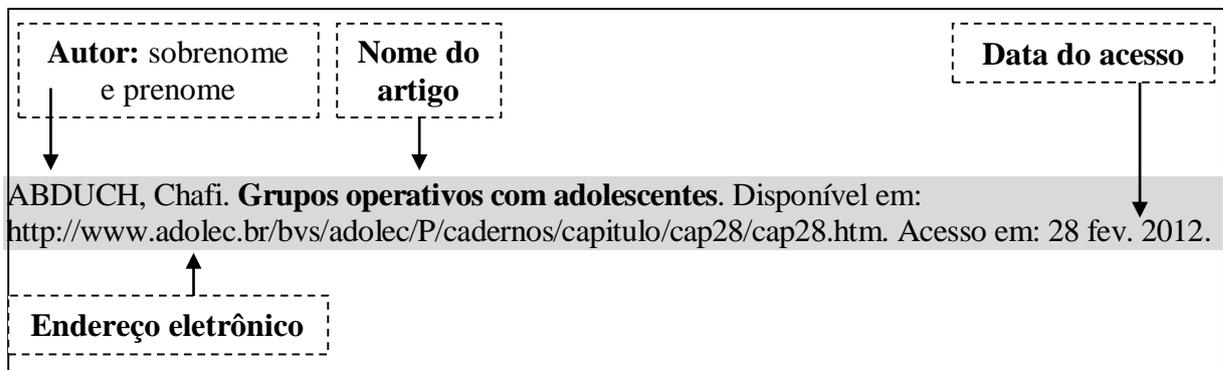
3.4 Referências em meio eletrônico

As referências em meio eletrônico necessitam especificar o meio físico utilizado, como o endereço *online*, e a descrição física do suporte (disquete, CD-ROM, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc*, etc).

3.4.1 Artigo/texto publicado na internet (com autor expresso)

Elementos essenciais: autor(es); título; endereço eletrônico e data do acesso.

Figura 8 - Elementos essenciais de uma referência de um artigo publicado na internet (com autor expresso)



Fonte: Faculdades Integradas de Taquara (2018).

No texto:

Segundo Abduch (2012), em uma aprendizagem são mobilizados dois medos básicos: da perda e do ataque. Há, pois, o “medo de perder o já estabelecido, o já conquistado e conhecido. O de ataque é o de como ficarei numa situação não conhecida [...]” e como darei conta daquilo que do que está por vir a ser, mas que ainda não é.

Veja-se que, ao colocar as referências de um texto consultado *online*, é necessário informar o endereço eletrônico e precedido por “Disponível em:”. Após o endereço, fornece-se o dado “Acesso em:”, onde se coloca dia, mês (abreviado) e ano.

Como no *site* em que se encontra o artigo *Grupos operativos com adolescentes*, **não há a indicação da paginação, não se coloca o número da página da citação direta**. Para não deixar alguma margem de dúvida, sugere-se que o autor coloque **uma nota explicativa**, na primeira vez em que aparecer a situação, informando por que a citação textual está sem a devida

indicação de página. Aqui, para exemplificar, criou-se uma nota explicativa²⁹. Como no referido artigo não foi indicado o ano da publicação, coloca-se apenas **a data do acesso**. Se no texto é indicado o ano de sua construção, nas Referências coloca-se esse dado pontual.

No texto:

Para Abduch (2012), [segue o texto].

Outra sugestão é que se construa paráfrase, liberando a indicação da página.

A seguir, outros exemplos de referências em meio eletrônico:

No texto:

Para Alves (2014³⁰), “milho de pipoca que não passa pelo fogo continua a ser milho de pipoca, para sempre. Assim acontece com a gente. As grandes transformações acontecem quando passamos pelo fogo. Quem não passa pelo fogo fica do mesmo jeito, a vida inteira”.

Pode-se, também, redigir a frase e, logo após, entre parênteses, colocar o nome do autor - com letras maiúsculas -, seguido de vírgula e data. Após, colocar o ponto final:

“Milho de pipoca que não passa pelo fogo continua a ser milho de pipoca, para sempre. Assim acontece com a gente. As grandes transformações acontecem quando passamos pelo fogo. Quem não passa pelo fogo fica do mesmo jeito, a vida inteira” (ALVES, 2014).

Nas Referências:

ALVES, Rubem. **A pipoca**. Disponível em:
http://www.releituras.com/rubemalves_pipoca.asp. Acesso em: 22 jan. 2019.

Destaca-se: como não há a indicação do ano em que o texto foi construído, coloca-se a data de acesso ao *site/link*.

No exemplo, a seguir, há a indicação do ano da publicação do artigo:

²⁹ Como o texto original, extraído da Internet, não apresentava paginação, não foi possível, neste trabalho, indicar a página da citação direta (N. A.) [Observação: N. A. que dizer ‘Nota do Autor’].

³⁰ Como na internet não há a data do texto, **coloca-se a data de acesso ao site**.

MORAES, Maria Cândida. **Informática educativa: uma história vivida, algumas lições aprendidas.** 1997. Disponível em: <http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/rbie/1/1/003.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2014.

No texto:

Moraes (1997) considera que “o importante, neste momento, é reconhecer estamos transitando em direção a uma nova etapa do processo de informatização da educação brasileira. Estamos vivendo um outro momento histórico, uma situação absolutamente inédita no país”.

Pode-se, também, redigir a frase desta forma:

[...] “o importante, neste momento, é reconhecer estamos transitando em direção a uma nova etapa do processo de informatização da educação brasileira. Estamos vivendo um outro momento histórico, uma situação absolutamente inédita no país” (MORAES, 1997).

Enfatiza-se que **nunca se coloca, dentro do trabalho, a indicação de <http://www...>** No texto, indica-se a autoria da mesma forma que se faz com obras ou textos impressos, como foi indicado nos exemplos anteriores.

Esclarece-se, ainda, que há textos disponibilizados através de meios eletrônicos **que trazem a indicação das páginas** (os documentos, por exemplo, em .doc e .pdf). Nesse caso, procede-se da mesma forma que se faz ao registrar uma citação direta extraída de um livro ou de um periódico. Eis uma citação longa com a indicação de página:

Essa citação pode ser redigida desta outra forma:

No texto:

Para Busss-Simão (2014, p. 103),

Ouvir as indicações das crianças oferece pistas que podem contribuir para a construção da especificidade da docência com crianças pequenas a qual envolve uma grande quantidade de ações, tais como: alimentar, dar banho, trocar fraldas, manter contatos corporais constantes com as crianças e estabelecer formas de relação e comunicação cuja predominância reside em manifestações emocionais e corporais.

Nas Referências:

BUSS-SIMÃO, Márcia. **Relações sociais na educação infantil**: olhar sobre o corpo e os sentimentos. 2014. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/11199/10930>. Acesso em: 2 ago. 2014.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilerevistas.html>. Acesso em 12 fev. 2019.

3.4.2 Monografia no todo³¹

Inclui livros e/ou folhetos e trabalhos acadêmicos em meio digital ou eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *online* e outros).

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

GODINHO, Thais. **Vida organizada**: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

COELHO, Ana Cláudia. **Fatores determinantes de qualidade de vida física e mental em pacientes com doença pulmonar intersticial**: uma análise multifatorial. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16359/000695147.pdf?sequence=1>. Acesso em: 4 set. 2009.

3.4.3 Parte de monografia

Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(res) e/ou títulos próprios. Após, acrescentam-se a descrição física do meio eletrônico, como o endereço *online*, e a descrição física do suporte (disquete, CD-ROM, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc*, etc.). O endereço eletrônico deve ser precedido por “Disponível em:”. Após o endereço, indica-se o dado “Acesso em:”, onde se coloca dia, mês (abreviado) e ano.

³¹ ABNT RBR 6023 (2018, p. 7-8).

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. *In*: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao>. Acesso em: 18 mar. 2010.

MORFOLOGIA dos artrópodes. *In*: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S. l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

POLÍTICA. *In*: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

3.4.4 Publicação periódica

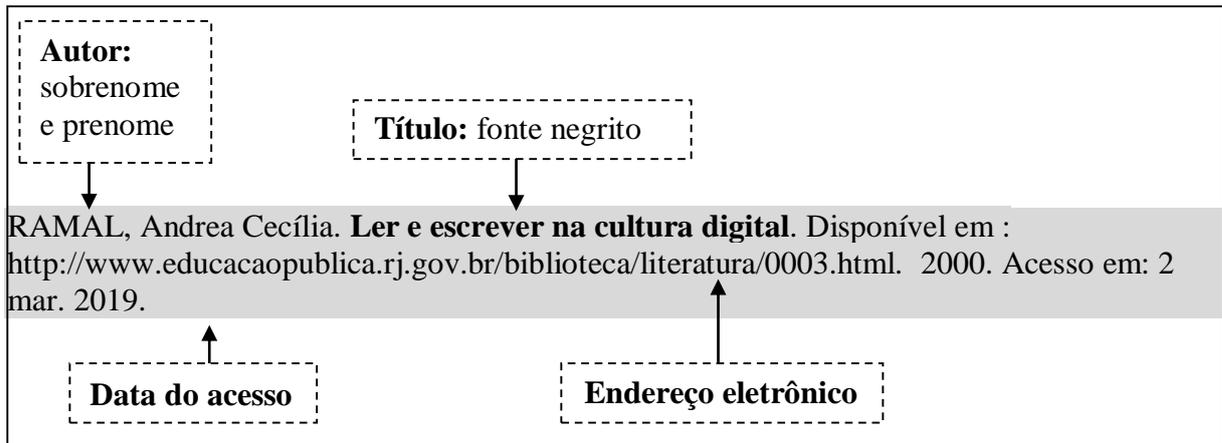
Segundo a NBR 6023 (2018, p. 11), a publicação periódica, “inclui o todo ou partes de: coleção, fascículo ou número de revista, jornal, entre outros.

- a) **artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.:** deve incluir partes de comunicações, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha, publicações periódicas (fascículos, volumes, números especiais e suplementos que possuam título próprio), dentre outros. Além disso, deve-se informar quanto à descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc*, etc, etc.), ou endereço *online*.

Elementos essenciais: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), e ISSN (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X.

Figura 9 - Elementos essenciais de uma referência de um artigo publicado na internet



Fonte: Faculdades Integradas de Taquara (2018).

b) artigo e/ou matéria de jornal: inclui reportagens resenhas, comunicações, editorial, entrevistas e outros.

Elementos essenciais: autor(es), título, título do jornal, local de publicação, data de publicação, descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc*, etc.). Se o caso for de obras consultadas *online*, deverá ser informado o endereço eletrônico, e precedido por “Disponível em:”. Após o endereço, deve ser fornecido o dado “Acesso em:”, onde se coloca dia, mês (abreviado) e ano. Se a pessoa assim o desejar, poderá fornecer a hora, minuto e segundo da consulta ao *site*.

LINDEN, Vinicius. Confirmada nova edição da Faccat Trail Run para julho. **Panorama**, Taquara, 1 mar. 2019. Disponível em: <http://www.jornalpanorama.com.br/novo/confirmada-nova-edicao-da-faccat-trail-run-para-julho/>. Acesso em: 2 mar. 2019

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

Se não há a indicação de autoria, pode-se assim registrar:

Nas Referências:

FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA. **Formaturas na Faccat em fevereiro e março**. Banco de Imagens do Portal FACCAT 2019. FACCAT. Disponível em: <http://www.faccat.br>. Acesso em: 2 mar. 2019.

No texto:

De acordo com Faculdades Integradas de Taquara (2019), ...

Ou

Texto, texto, texto (FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA, 2019).

Em caso de título longo, pode-se registrar em letras maiúsculas apenas uma palavra ou expressão:

UM PESADELO na hora de ir para a cama. Disponível em:
<http://mais.uol.com.br/view/bosfiringelliq/um-pesadelo-na-hora-de-ir-para-a-cama-04029A3662D4A18326?types=A&>. Acesso em: 10 ago. 2018.

No texto coloca-se a expressão inicial seguida de reticências:

Segundo Um pesadelo... (2014), etc., etc.

Ou

Texto, texto, texto (UM PESADELO..., 2014).

Outra forma é considerar o nome do *site* como autor ou entidade responsável:

ABC DA SAÚDE. **Exercício e depressão**. Disponível em: <http://www.abcdasaude.com.br>. Acesso em 28 jan. 2019.

3.4.5 Evento como um todo

Deve conter nome do evento, numeração (se houver), ano e cidade de realização, título do documento (anais, tópico temático, atas, etc.) seguido do local, editora e data. Após coloca-se a descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc*, etc.) ou o endereço eletrônico, e precedido por “Disponível em:”. Após o endereço, indica-se o dado “Acesso em:”, onde se coloca dia, mês (abreviado) e ano.

ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA, 4., 2004, Vitória. Representações e narrativas. **Anais** [...]. Vitória: ANPUH-ES, 2003. Disponível em: <http://www.angelfire.com/planet/anpuhes/anais4.htm>. Acesso em: 12 fev. 2012.

3.4.6 Trabalho apresentado em evento

Inclui trabalhos que fazem parte do evento e são elementos essenciais: nome do autor(es), título do trabalho apresentado, seguido de *In:*, nome do evento, numeração (se houver), ano e cidade de realização, título do documento (anais, tópico temático, atas, etc.), local, editora e data. Após, coloca-se a descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM, *online*, etc.) ou o endereço eletrônico³².

LEAL, Alzira Elaine Melo. Martha de Moraes Andrade: uma luz... *In:* SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 5., 2004, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2004. 1 CD-ROM.

3.4.7 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

Elementos essenciais: jurisdição (ou cabeçalho da entidade no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. Após, coloca-se a descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc*, etc.) ou o endereço eletrônico.

LEGISLAÇÃO brasileira: normas jurídicas federais, bibliografia brasileira de Direito. 7. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 1999. 1 CD-ROM.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula nº 236.** Não compete ao Superior Tribunal de Justiça dirimir conflitos de competência entre juízes trabalhistas vinculados a Tribunais do Trabalho diversos. Disponível em: http://www.dji.com.br/normas_inferiores/regimento_interno_e_sumula_stj/stj__0236.htm. Acesso em: 2 maio 2014.

3.4.8 Documento iconográfico³³

Elementos essenciais: autor (se houver), título (quando não existir, deverá ser atribuída uma denominação ou a indicação ‘Sem título’, entre colchetes), data e características físicas (especificação do suporte). São acrescentadas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online*, entre outros).

³² Quando o título é longo, pode-se registrar apenas uma parte, finalizando-se com reticências.

³³ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 28-29).

CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA JUVENTUDE. **Chega de violência e extermínio de jovens**. [2009]. 1 cartaz, color. Disponível em: http://www.ccj.org/site/documentos/ Cartaz_Campanha.jpg. Acesso em: 25 ago. 2011.

HACKMANN, Alexandre Gonçalves. **Tucano**. [s.d.]. 1 fotografia color. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/alexhackmann/15472542444/>. Acesso em: 3 jan. 2019.

3.4.9 Documento cartográfico³⁴

Inclui atlas, mapas, globo, fotografia aérea, etc.

Referências: devem obedecer aos padrões indicados para documento cartográfico (de acordo com leia informações sobre documento cartográfico), acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online*, entre outros). Quando se tratar de obras consultadas *online*, indicar o endereço eletrônico e a data de acesso.

PERCENTAGEM DE IMIGRANTES EM São Paulo, 1920. **Neo interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverso 1994. 1 mapa, color. 1 CD-ROM.

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. **1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks**. Gainesville: Florida Museum of Natural History, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: <http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>. Acesso em: 15 jan. 2002.

CENTRE NATIONAL D'ÉTUDES SPATIALES (França). **Rio Tiête**: Barragem: Estrada dos Romeiros. [Toulouse]: CNES, [2017?]. 1 imagem de satélite, color, 3D. Airbus Digital Globe/Google. Lat. 23°17'14"S, 47°14'26"W. Disponível em: <https://earth.google.com/web/@-23.2812732,-47.2408099,559.04119562a,961.0404203d,35y,0h,45t,0r/data=Cm8abRJnCiUweDk0Y2Y0NWJjN2VjZWl4MjM6MHg4Y2U4YzQ5ZjM5YmVmYzI1GcM9O4UBSDfAIcmG2tvSnkfAKixSaW8gVGlldMOqIC0gQmFycmFnZW0gLSBFc3RyYWRRhIGRvcyBSb21laXJvcxgBIAE>. Acesso em: 30 out. 2017.

3.4.10 Documento audiovisual (filmes, vídeos...) ³⁵

Elementos essenciais: título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Os elementos diretor, produtor, local e empresa produtora ou distribuidora devem ser transcritos se constarem no documento.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI. 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

³⁴ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 31).

³⁵ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 24-25).

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmem Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERAVI, 1985. 31 diapositivos, color. + 1 fita cassete (15 min.), mono.

BREAKING bad: the complete second season. Creator and executive produced by Vince Gilligan. Executiva Producer: Mark Johnson. Washington, DC: Sony Pictures, 2009. 3 discos *blu-ray* (615 min).

3.4.10.1 Documento sonoro no todo³⁶

Elementos essenciais: título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, ledor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

MOSAICO. [Compositor e intérprete]. Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD-ROM (37 min).

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco *blue-ray*.

3.4.10.2 Parte de documento sonoro³⁷

Elementos essenciais: título, intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação), seguidos da expressão *In:* e da referências do documento sonoro no todo. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título da parte. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. *In:* FACE a face. Intérprete: Simone. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. I CD-ROM, faixa 7.

3.4.10.3 Documento sonoro³⁸

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos sonoros (ver documento sonoro e parte de documento sonoro), acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas *online*, indicar o endereço eletrônico e a data de acesso.

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gut ner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

³⁶ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 26).

³⁷ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 27).

³⁸ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 27).

3.4.12 Correspondência disponível em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados em correspondência, acrescidas das informações relativas ao meio eletrônico (disquete, CD-ROM, DVD, *pen drive*, *online* e outros). Para documentos consultados *online*, indicar o endereço eletrônico e a data do acesso.

LISPECTOR, Clarice. [**Carta enviada para suas irmãs**]. Destinatário: Elisa e Tânia Lispector. Lisboa, 4 ago. 1944. 1 carta. Disponível em: http://www.claricelispector.com.br/manuscrito_minhasqueridas.aspx. Acesso em: 4 set. 2010.

3.4.13 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico³⁹

Inclui base de dados, lista de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.

Elementos essenciais: autor, título da informação do serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico.

A GAME of Thones: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em *ranking* internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

3.5 Correspondência⁴⁰

Elementos essenciais: remetente (autor), título ou denominação (quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes), destinatário (se houver), precedido pela expressão Destinatário:, local, data e descrição física (tipo). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

PILLA, Luiz. [**Correspondência**]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal.

PILLA, Luiz. [**Correspondência**]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal. Autografado.

AZNAR, José Camón. [**Correspondência**]. Destinatário: Manoelito de Ornellas. [S. l.], 1957. 1 bilhete.

³⁹ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 33).

⁴⁰ Dados retirados da ABNT NBR 6023, p. 10, 2018).

3.6 Indicações diversas

● **Quando não existir título**, deverá ser atribuída, entre colchetes, uma palavra ou frase que possa identificar o conteúdo do documento (NBR 6023, 2018).

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. [Trabalhos apresentados]. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980. il., 412 p.

● Sempre deve ser **indicada uma data** por se tratar de elemento essencial para a referência. A data pode ser da publicação, distribuição, do copirraite, da impressão, da apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico, etc.

CIPOLLA, Sylvia. **Eu e a escola**, 2ª série. São Paulo: Paulinas, c1993.

[A letra ‘c’ aposta junto à data refere-se ao copirraite].

Caso não se consiga identificar ano, há a possibilidade de, entre colchetes, indicar um provável ano ou outra referência temporal:

Quadro 7 - Formas diversas de indicações de prováveis Ano/Período/Década/Século

Ano/Período/Década/Século	Indicações
um ano ou outro	[1970 ou 1971]
ano provável	[1970?]
ano certo, não indicada no item	[1989]
período	[entre 1906 e 1915] - use intervalos com menos de 20 anos
ano aproximada (cerca de)	[ca. 1960]
década certa	[197-]
década provável	[197-?]
século certo	[18--]
século provável	[18--?]

Fonte: Faculdades Integradas de Taquara (2018).

● Quando a **publicação não for paginada**, indica-se, caso seja necessário, a quantidade de páginas entre colchetes. Caso a numeração de páginas seja irregular, indica-se a sequência apresentada no documento⁴¹

⁴¹ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 48).

REDE EAD SENAC. **Curso de especialização em Educação a Distância**: manual do tutor. Rio de Janeiro: [Senac Nacional], 2005. [46] p.

LUCCI, E. A. **Viver e aprender**: estudos sociais 3: exemplar do professor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. 96, 7 p.

● As **ilustrações de qualquer natureza** são indicadas pela abreviatura “il.” para ilustrações em branco e preto e “il. color” para as ilustrações coloridas (NBR 6023, 2018, p. 49):

CÉSAR, A. M. **A bala e a mitra**. Recife: Bagaço, 1994. 267 p., il.

AZEVEDO, Marta R. de. **Viva vida**: estudos sociais 4. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il. color .

● Nas referências, pode-se indicar a **altura e largura** de um documento. Também se podem aproximar as frações do centímetro seguinte, com exceção de documentos tridimensionais, cujas medidas devem ser dadas com exatidão.

DUPRÉ, Judith. **Skyscrapers**. New York, NY: Black Dog Leventhal, 1996. 127 p., il., 46 cm x 20 cm.

● **Em casos em que uma obra tem como autor uma instituição**, que é também a editora, coloca-se o nome da instituição apenas no início da referência:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

● **Instituição governamental da administração direta**: seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertence.⁴²

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993. 35 p.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993. 28 p.

⁴² Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 38).

● **Instituição homônima:** deve-se acrescentar, no final e entre parênteses, a unidade geográfica que identifica a jurisdição.⁴³

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da diretoria-geral:** 1984. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1985. 40 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834.** Lisboa: Biblioteca Nacional, 1983. 95 p.

● **Autores que expressam grau de parentesco**⁴⁴

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços:** um enfoque econômico-financeiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GRISARD FILHO, Waldyr. **Guarda compartilhada:** um novo modelo de responsabilidade parental. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, c2011. 288 p.

● **Entrevistas**⁴⁵

O primeiro elemento deve ser o entrevistado.

HAMEL, Gay. Eficiência não basta: as empresas precisam renovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. **HSM Management**, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

● **Em títulos e subtítulos longos, podem-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências entre colchetes.**⁴⁶

ARTE de furtar [...]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

GONSALVES, Paulo Eiró (org.) **A criança:** perguntas e respostas: médicos, psicólogos, professores, técnicos, dentistas [...]. Prefácio do Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz. São Paulo: Cultrix: USP, 1971.

⁴³ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 38-39).

⁴⁴ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 35).

⁴⁵ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 37).

⁴⁶ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 40).

- **Editoras com o mesmo local**

Quando houver duas editoras com o mesmo local, indicam-se ambas, separadas por dois pontos.⁴⁷

FULD, Leonard. **Inteligências competitiva**: como se manter à frente dos movimentos da concorrência e do mercado. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007.

- **Identificar a obra com elementos complementares ao final da referência**⁴⁸

Sempre que necessário à identificação da obra, podem ser incluídas notas com informações complementares, ao final da referência, em língua portuguesa, sem destaque tipográfico.

LAURENTE, R. **Mortalidade pré-natal**. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 1978. Mimeografado.

MARINS, J. L. C. Massa calcificada na naso-faringe. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, n. 23, [1991?]. No prelo.

MALGRINO, W. *et al.* **Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes amfônicos na formação do bisso em *Branchidontas solisianus***. 1985. Trabalho apresentado ao 13º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.

- Quando o **autor e/ou título de várias obras forem os mesmos e estiverem registrados na mesma página**, podem ser substituídos por traço sublinear (equivalente a seis espaços seguido de ponto), a partir da segunda ocorrência, em substituição ao nome do autor. Além disso, quando há **diversos documentos de um mesmo autor em um mesmo ano**, acrescentam-se letras minúsculas após a data (sem espaço entre a data e a letra indicativa).

MORIN, Edgar. **O Método 2**: A Vida da Vida. 3. ed. Lisboa: Europa América, 1999a.

_____. **O Método 3**: O conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 1999b.

Observação: Nas citações, coloca-se: Morin (1999a) ou (MORIN, 1999a).

⁴⁷ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 43).

⁴⁸ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 50).

● **Expressões usadas** para indicações específicas:

O mesmo autor	<i>Idem</i> ou <i>Id.</i>	Obs.: Expressão usada na mesma página ou folha da citação a que se refere.
<hr/> <p>¹ ROSNAY, 1997, p. 343. ² <i>Id.</i>, 1997, p. 344.</p>		
Na mesma obra	<i>Ibidem</i> ou <i>Ibid.</i>	Obs.: Expressão usada na mesma página ou folha da citação a que se refere.
<hr/> <p>³ ROSNAY, 1997, p. 344. ⁴ <i>Ibid.</i>, p. 346.</p>		
Obra citada	<i>Opus citatum, opere citato</i> ou <i>op. cit.</i>	Obs.: Expressão usada na mesma página ou folha da citação a que se refere
<hr/> <p>⁵ ROSNAY, 1997, p. 344. ⁶ ROSNAY, <i>op. cit.</i>, p. 390.</p>		
No lugar citado	<i>Loco citato</i> ou <i>loc. cit.</i>	Obs.: Expressão usada na mesma página ou folha da citação a que se refere
<hr/> <p>⁷ ROSNAY, 1997, p. 344. ⁸ ROSNAY, <i>loc. cit.</i></p>		

Fonte: Faculdades Integradas de Taquara (2018, p. 60)

Quadro 8 - Outras expressões e abreviaturas

Expressões	Abreviaturas	
Citado por, conforme, segundo	<i>apud</i>	
Aqui e ali, em diversas passagens	<i>passim</i>	
Confira, confronte	Cf.	Obs.: Expressão usada na mesma página ou folha da citação a que se refere.
Seguinte ou que se segue	<i>sequentia</i> ou <i>et seq.</i>	
Citação feita de memória	<i>ad. tempora</i>	
Obra com mais de uma edição	<i>Ed. cit.</i>	
Abaixo, infracitado	<i>inf. ou infra</i>	
Acima, supracitado	supra	

Fonte: Faculdades Integradas de Taquara (2018, p. 60)

Quadro 9 - Outras abreviaturas e significados

Abreviatura	Significado
atual.	atualizado
aum.	aumentada
cap.	capítulo
color.	colorido
comp.	compilador
coord.	coordenador
ed.	edição, editor
Ed.	editora
Ed.fac-sim.	edição fac-similar
<i>et al.</i>	<i>et alii</i> [e outros]
f.	folha
il.	ilustração
n.	número
org.	organizador, organizadores
p.	página
p & b	preto & branco
pt.	parte
ver	ver.
s. l.	<i>sine loco</i>
s. n.	<i>sine nomine</i>
son.	sonoro
supl.	suplemento
t	tomo
v	volume

Fonte: ABNT NBR 6023 (2018, p. 55).

Quadro 10 - Abreviaturas dos meses do ano - Português, Espanhol e Inglês

Português		Espanhol		Inglês	
janeiro	jan.	enero	Enero	January	Jan.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	February	Feb.
março	mar.	marzo	marzo	March	Mar.
abril	abr.	abril	abr.	April	Apr.
maio	maio	mayo	mayo	May	May
junho	jun.	junio	jun.	June	June
julho	jul.	julio	jul.	July	July
agosto	ago.	agosto	agosto	August	Aug.
setembro	set.	septiembre	sept.	September	Sept.
outubro	out.	octubre	oct.	October	Oct.
novembro	nov.	noviembre	nov.	November	Nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	December	Dec.

Fonte: ABNT NBR 6023 (2018, p. 54).

REFERÊNCIAS⁴⁹

A GAME of Thrones: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.

ABC DA SAÚDE. **Exercício e depressão**. Disponível em: <http://www.abcdasaude.com.br>. Acesso em 28 jan. 2019.

ABDUCH, Chafi. **Grupos operativos com adolescentes**. Disponível em: <http://www.adolesc.br/bvs/adolesc/P/cadernos/capitulo/cap28/cap28.htm>. Acesso em: 28 fev. 2018.

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (org.). **Identidade e vida de educadores rio-grandenses: narrativas na primeira pessoa (...e em muitas outras)**. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

ALVES, Rubem. **A pipoca**. Disponível em: http://www.releituras.com/rubemalves_pipoca.asp. Acesso em: 2 jan. 2019.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia científica: elaboração de trabalhos na graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ARTE de furto [...]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração**. Rio de Janeiro, 2018.

AZEVEDO, Marta R. de. **Viva vida: estudos sociais 4**. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il. color.

_____. **NBR 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2018.

_____. **NBR 14724: Trabalhos acadêmicos - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 15287: Projeto de Pesquisa - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.

BATISTA, Z.; BATISTA, N. **O foguete do Guido**. Ilustrações de Marilda Castanha. São Paulo: Brasil, 1992. 15 p., principalmente il. color.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da diretoria-geral**: 1984. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1985. 40 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834**. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1983. 95 p.

⁴⁹ Observe que as obras listadas nas Referências são alinhadas à esquerda e não justificadas. Além disso, usa-se apenas o vocábulo **Referências**, ou seja, **não mais se registra Referências Bibliográficas**. O espaçamento utilizado é simples e entre uma Referência e outra deixa-se um espaço também simples.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color. 79 x 95 cm. Escala 1:600.00.

BRASIL. Decreto-lei nº 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. **Diário Oficial** [República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 126, n. 66, p. 6009, 98 abr. 1988. Seção 1, p. 1.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993. 28 p.

_____. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula nº 236**. Não compete ao Superior Tribunal de Justiça dirimir conflitos de competência entre juízes trabalhistas vinculados a Tribunais do Trabalho diversos. Disponível em:

http://www.dji.com.br/normas_inferiores/regimento_interno_e_sumula_stj/stj__0236.htm. Acesso em: 2 mar. 2012.

_____. Tribunal de Justiça do Distrito Federal. É legítima a exigência de prova de pagamento do imposto sindical antes do de licença para o exercício da profissão. Agravo de Petição nº 12.317. Associação Profissional dos Vendedores em Cabeceiras de Feiras do Rio de Janeiro versus Prefeitura do Distrito federal. Relator: Des. João Coelho Brando. Acórdão de 5 de out. 1959. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, n. 64, p. 89-90, abr./jun. 1961.

BRASIL ESCOLA. **Gráficos**. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/matematica/graficos.htm>. Acesso em: 20 mar. 2019.

BUSS-SIMÃO, Márcia. **Relações sociais na educação infantil: olhar sobre o corpo e os sentimentos**. 2014. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/11199/10930>. Acesso em: 2 jan. 2019.

CAMPO, Fernanda C. A. *et al.* **Cooperação e aprendizagem online**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA JUVENTUDE. **Chega de violência e extermínio de jovens**. [2009]. 1 cartaz, color. Disponível em: http://www.ccj.org/site/documentos/Carta_z_Campanha.jpg. Acesso em: 25 ago. 2011.

CÉSAR, A. M. **A bala e a mitra**. Recife: Bagaço, 1994. 267 p., il.

CHIP. *In*: COLLIN, S. M. H. **Dicionário de informática, multimídia e realidade virtual**. São Paulo: Melhoramentos, 2001.

CIPOLLA, Sylvia. **Eu e a escola**, 2ª série. São Paulo: Paulinas, c1993.

DEMO, Pedro. Instrucionismo e nova mídia. *In*: SILVA, Marco (org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 75-88.

DIGERATI. *In*: **Dicionário de Informática DicWeb**. [S. l.: s. n.], 2001. Disponível em: <http://www.dicweb.com/dd.htm>. Acesso em: 29 jan. 2019.

DUPRÉ, Judith. **Skyscrapers**. New York: Black Dog Leventhal, 1996. 127 p., il., 46 cm x 20 cm.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 18. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

ENCICLOPÉDIA BARSA. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1966. 16 v.

ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA, 4., 2004, Vitória. Representações e narrativas. **Anais [...]**. Vitória: ANPUHES, 2003. Disponível em: <http://www.angelfire.com/planet/anpuhes/anais4.htm>. Acesso em: 12 fev. 2012.

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Guia de apresentação de teses**. 2. ed. atual. 2006. Disponível em: <http://bvs-sp.fsp.usp.br:8080/html/pt/paginas/guia/home.htm>. Acesso em: 10 maio 2017.

FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA. **Formaturas na Faccat em fevereiro e março**. Disponível em: <http://www.faccat.br>. Acesso em: 2 mar. 2019.

_____. **Manual para Elaboração e Formatação de Trabalhos Acadêmicos**. 2018. Disponível em: <http://www.faccat.br>. Acesso em: 3 jun. 2018.

_____. **Modelo de Estrutura de um Projeto de Pesquisa**. Disponível em: <http://www.faccat.br>. Acesso em: 2 mar. 2018.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL. FAMURS. **Educação**. Disponível em: <http://www.famurs.com.br/educacao>. Acesso em: 20 fev. 2019.

FULD, Leonard. **Inteligências competitiva: como se manter à frente dos movimentos da concorrência e do mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007.

GIGANTOSSAURO. *In*: **Caçador de Dinossauros**. São Paulo: Globo Multimídia, 1996. CD-ROM.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.

GONSALVES, Paulo Eiró (org.) **A criança: perguntas e respostas: médicos, psicólogos, professores, técnicos, dentistas [...]**. Prefácio do Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz. São Paulo: Cultrix: USP, 1971.

GRISARD FILHO, Waldyr. **Guarda compartilhada: um novo modelo de responsabilidade parental**. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, c2011. 288 p.

GUIA DE APRESENTAÇÃO DE TESES. **Tabela, Quadros e Figura**. 2006. Disponível em: http://www.bvs-sp.fsp.usp.br:8080/html/pt/paginas/guia/i_cap_04.htm. Acesso em: 3 mar. 2012.

HACKMANN, Alexandre Gonçalves. **Tucano**. [s.d.]. 1 fotografia color. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/alexhackmann/15472542444/>. Acesso em: 3 jan. 2019.

HACKMANN, Berenice Gonçalves. Isolda Holmer Paes: a constante aprendiz, a eterna educadora. *In*: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (org.). **Identidade e vida de educadores rio-grandenses: narrativas na primeira pessoa (...e em muitas outras)**. Porto Alegre: Edipucrs, 2004. p. 140-168.

_____. **Por trás do computador: sentimentos expressos nas trajetórias de aprendizagem em educação a distância (sem distância)**. 2008. 257 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

HAIML, Luiz F. Astros de ébano. **Panorama**, Taquara, 8 ago. 2004. Caderno Diet, p. 18.

HAMEL, Gay. Eficiência não basta: as empresas precisam renovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. **HSM Management**, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

HAUSSE, Doris Fagundes (org.). **Mídia, imagem e cultura**. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Perfil dos Idosos Responsáveis pelos Domicílios no Brasil**. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/25072002pidoso.shtm>. Acesso em: 26 jan. 2019.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). **Regiões de governo do Estado de São Paulo**. São Paulo: IGC, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

INSPEÇÃO em monumentos. **Correio do Povo**, Porto Alegre, ano 11, n. 5, p. 20, 27 out. 2014.

INVESTIMENTO PUBLICITÁRIO na Internet brasileira cresce quase 20% em 2011. Disponível em: <http://idgnow.uol.com.br/internet/2012/03/06/investimento-publicitario-na-internet-brasileira-cresce-quase-20-em-2011/>. Acesso em: 6 mar. 2018.

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia na universidade**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2004.

JUNG, Carlos Fernando. **Metodologia para pesquisa e desenvolvimento: aplicada a novas tecnologias, produtos e processos**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

KOBAYASHI. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

LAURENTE, R. **Mortalidade pré-natal**. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 1978. Mimeografado.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LEAL, Alzira Elaine Melo. Martha de Moraes Andrade: uma Luz... *In*: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 5., 2004, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2004. 1 CD-ROM.

LEGISLAÇÃO brasileira: normas jurídicas federais, bibliografia brasileira de Direito. 7. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 1999. 1 CD-ROM.

LINDEN, Vinicius. Confirmada nova edição da Faccat Trail Run para julho. **Panorama**, Taquara, 1 mar. 2019. Disponível em: <http://www.jornalpanorama.com.br/novo/confirmada-nova-edicao-da-faccat-trail-run-para-julho/>. Acesso em: 2 mar. 2019.

LUCCI, E. A. **Viver e aprender**: estudos sociais 3: exemplar do professor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. 96, 7 p.

MALGRINO, W. *et al.* **Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes amfônicos na formação do bisso em *Branchidontas solisianus***. 1985. Trabalho apresentado ao 13º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARINS, J. L. C. Massa calcificada na naso-faringe. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, n. 23, [1991?]. No prelo.

MARQUES, Mario Osorio. **Escrever é preciso**. São Paulo: Vozes, 2018.

MORAES, Maria Cândida. **Informática educativa**: uma história vivida, algumas lições aprendidas. 1997. Disponível em: <http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/rbie/1/1/003.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2014.

MORAES, Roque; HACKMANN, Berenice Gonçalves; MANCUSO, Ronaldo (orgs.). **De Marte a Narciso**: (sobre)vivências em dissertações de mestrado. Ijuí: Unijuí, 2005.

MORAIS, Roberto Tadeu Ramos. **Planejamento estratégico**: um bem ou mal necessário? Taquara: FACCAT, 2004.

MORIN, Edgar. **O Método 2**: A Vida da Vida. 3. ed. Lisboa: Europa América, 1999a.

_____. **O Método 3**: O conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 1999b.

MULLER, Nara Maria. O Humano “ser” das organizações. **Colóquio**, Taquara, v. 2, n. 1, p. 37-47, jan./jun. 2003.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a televisão na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

NAVARRO GUZMAN, Jose Ignacio; BRAVO, Carlos Martin (coords). **Psicologia de la educacion para docentes**. Madrid: Pirámide, 2010.

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

OLIVEIRA, Silvio L. de. **Tratado de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color, 25 x 20 cm.

OUSADIA. In: HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 2092.

PALLOF, Rena M.; PRATT, Keith. **O aluno virtual**: um guia para trabalhar em estudantes *online*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PERCENTAGEM DE IMIGRANTES EM São Paulo, 1920. **Neo interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverso 1994. 1 mapa, color. 1 CD-ROM.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PETERS, L. H. **Administração e sociedade**. São Paulo: [s. n.], 1975.

PIOLY DOS SANTOS, Luciele Machado. **O idoso**: um novo olhar profissional. 2004. Monografia (Especialização em Gestão Estratégica em Recursos Humanos) - Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara, Faculdades de Taquara, Taquara, 2004.

RAMAL, Andrea Cecilia. Educação a distância: entre mitos e desafios. **Pátio**, Porto Alegre, ano V, n. 18, p. 12-16, ago./out. 2001.

_____. **Ler e escrever na cultura digital**. Disponível em : <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/literatura/0003.html>. 2000. Disponível em: Acesso em: 2 mar. 2019.

RAUBER, Jaime José; SOARES, Marcio (orgs.). **Apresentação de trabalhos científicos**: normas e orientações práticas. 3. ed. Passo Fundo: UPF, 2003.

RAUPP, Luciane Maria Wagner. **Os carrapichos no universo ficcional de Lobato**: do projeto de nação ideal às adaptações dos anos 2000. 2013. 332 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

REDE EAD SENAC. **Curso de especialização em Educação a Distância**: manual do tutor. Rio de Janeiro: [Senac Nacional], 2005. [46] p.

REY, Luis. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

RIES, Bruno Edgar; RODRIGUES, Elaine Waimberg (orgs.). **Psicologia e educação: Fundamentos e Reflexões**. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. Departamento Pedagógico. Divisão de Ensino Fundamental. **Padrão referencial de currículo: ciências, ensino fundamental**. Porto Alegre: Corag, 1988.

ROCHA, Heloísa Vieira da. TelEduc: software livre para educação a distância. In: SILVA, Marco (org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 377-393.

ROSNAY, Joël de. **O homem simbiótico: perspectivas para o terceiro milênio**. Petrópolis: Vozes, 1997.

PETERS, L. H. **Administração e sociedade**. São Paulo: [s. n.], 1975.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SANTOS, Raquel Schell dos. **Ética, valores e cidadania na educação: uma reflexão sobre ações pedagógicas no ensino fundamental**. 2005. 78 f. Monografia (Graduação em Pedagogia - Habilitação nas Matérias Pedagógicas do Ensino Médio) - Faculdade de Educação, Faculdades de Taquara, Taquara, 2005.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993. 35 p.

SCHEIN, Zenar Pedro. **Estudo didático de um experimento centrado em atividades de produção e aplicação de um objeto técnico: a balança analítica**. 2004. 200 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 5., 2004, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2004. 1 CD-ROM.

SERRES, Michel. **Luzes: cinco entrevistas com Bruno Latour**. São Paulo: Unimarco, 1999.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilerevistas.html>. Acesso em 12 fev. 2019.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. [Trabalhos apresentados]. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980. ii, 412 p.

TAVARES, Raul. O combate naval do Monte Santiago. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. Rio de Janeiro, v. 155, t. 101, p. 168-203, 1953.

TAYLOR Robert; LEVINE, Denis; MARCELILIN-LITTLE, Denis; MILLYS, Darryl. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Rocca, 2008.

TEICH, D. H. A solução veio dos emergentes. **Exame**, São Paulo, ano 43, n. 9, ed. 943, p. 66-67, 20 maio 2009.

UM PESADELO na hora de ir para a cama. Disponível em: <http://mais.uol.com.br/view/bosfirlgelliq/um-pesadelo-na-hora-de-ir-para-a-cama-04029A3662D4A18326?types=A&>. Acesso em: 5 mar. 2018

VERISSIMO, Erico. **O tempo e o vento**, parte I: O Continente 1 / O Continente 2. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

_____. _____, parte II: O Retrato, v. I e II. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

_____. _____, parte III: O Arquipélago, v. I a III. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

_____. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

VOZ: identidade intransferível. **Diálogo Médico**, São Paulo, ano 11, n. 5, p. 60-61, nov./dez. 1996.

A palavra **Apêndice** (ou Apêndices, se for o caso) é centralizada, escrita com Time New Roman ou Arial 12 (conforme a fonte escolhida para o trabalho), no meio da página. Isso equivale, aproximadamente, a 16 *Enter* com espaço 1,5 cm. Pode-se também digitar a 15 cm da borda superior

APÊNDICES

APÊNDICE A - CAPA DO PROJETO DE PESQUISA
FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA⁵⁰
CURSO DE _____

JOÃO PEDRO DA SILVA COSTA GONÇALVES

TÍTULO DO TRABALHO:
SUBTÍTULO DO TRABALHO⁵¹

Taquara

2020

⁵⁰ Quando a capa for digitada, o nome da Instituição ficará encostado na margem superior.

⁵¹ Se o autor desejar redigir um subtítulo.

APÊNDICE B – FOLHA DE ROSTO DO PROJETO DE PESQUISA⁵²

JOÃO PEDRO DA SILVA COSTA GONÇALVES

**TÍTULO DO TRABALHO:
SUBTÍTULO DO TRABALHO⁵³**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de _____ das Faculdades Integradas de Taquara, sob orientação do(a) Prof./Prof^a. [colocar a titulação Me. para mestre e Dr./Dr^a. para doutor(a)] _____

(nome completo, sem abreviaturas).

Taquara

2020

⁵² Quando esta página for digitada, o nome do autor ficará encostado na margem superior.

⁵³ Se o autor desejar redigir um subtítulo.

APÊNDICE C – FOLHA INICIAL DE UM CAPÍTULO

4 NORMAS COMPLEMENTARES PARA A FORMATAÇÃO⁵⁴

¶ 1 *Enter*⁸, espaço 1,5, tamanho 12

Entrada de parágrafo de 1,25.

4.1 Citações

¶ 1 *Enter*, espaço 1,5, tamanho 12

Não há espaços entre os parágrafos.

Citações são as menções de informações colhidas de outra fonte para esclarecimento do assunto em discussão ou para ilustrar ou sustentar o que se afirma.

As referências completas de uma citação devem aparecer no final do trabalho e todas devem ser indicadas, uma vez que não é da autoria do pesquisador/autor. É importante enfatizar que a indicação da(s) fonte(s) indica um respeito ao autor do trabalho e destaca a integridade de pesquisador.

1 *Enter*, espaço 1,5, tamanho 12, ou seja, uma linha (de 1,5 cm) em branco ¶

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaborados por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros - universidades, laboratórios e outros (ABNT 10520, 2002, p. 1)⁵⁵.

1 *Enter*, espaço 1,5, tamanho 12, ou seja, uma linha (de 1,5 cm) em branco ¶

As citações podem ser classificadas como **direta** e **indireta**. Há ainda a denominada citação de citação (*Apud*).

⁵⁴ Quando capítulo for digitado, o título (**4 NORMAS COMPLEMENTARES PARA A FORMATAÇÃO**) deverá estar na primeira linha, encostado na margem superior.

⁵⁵ Para facilitar a construção desse espaçamento, pode-se usar o recurso apresentado em editores de texto. Selecionar 18 pontos 'Antes' e 24 pontos 'Depois' (Ver menu "Parágrafo"). Assim, haverá um intervalo equivalente ao de 1,5 cm antes e depois da citação longa.

APÊNDICE D - INFORMAÇÕES PARA A DIGITAÇÃO⁵⁶

← Margem esquerda: 3 cm

Margem direita: 2 cm →

Tamanho e tipo do papel: A4 - Branco ou reciclado.

Margem superior e esquerda: 3 cm

Margem direita e inferior: 2 cm

Espaço da borda superior até o cabeçalho: 2 cm (espaço da borda superior até o nº da página)

Espaço da borda inferior até o rodapé: 2 cm

Fonte: Time New Roman ou Arial

Tamanho da fonte: - 12 para todo o trabalho, inclusive títulos e subtítulos.

- 10 para as notas de rodapé, epígrafe, citações longas e legendas.

Espaçamento entre as linhas: 1,5 cm.

Entre parágrafos: não há espaço. O texto é contínuo.

Espaço entre a margem superior e o título primário: não há.

Espaço entre o texto e as citações longas (antes e depois da citação): Uma linha de 1,5 cm antes e depois da citação (ver sugestão exposta na página anterior).

Espaço entre títulos e subtítulos: 1 *Enter* de 1,5 cm.

Espaço entre títulos ou subtítulos e o texto (antes e depois do texto): 1 *Enter* de 1,5 cm

Para as citações longas (mais de 3 linhas): recuo de 4 cm em relação à margem esquerda, fonte com tamanho 10, alinhamento justificado e espaço simples. **Não há a colocação de aspas e nem entrada de parágrafo.**

1 *Enter*, espaço 1,5, tamanho 12, ou seja, uma linha (de 1,5 cm) em branco ¶

← 4 cm →

De que maneira se faz uma pesquisa preliminar na biblioteca? Quando já se dispõe de uma bibliografia segura, o passo óbvio é dirigir-se ao catálogo por autores e verificar o que a biblioteca em questão pode oferecer. Em seguida, outras bibliotecas são visitadas e assim por diante. [...] O interessado poderá vez por outra se dirigir à biblioteca à cata de um livro que sabe existir, mas em geral não vai ali *com* a bibliografia, mas *organizar* uma (ECO, 2001, p. 42, grifo do autor).

1 *Enter*, espaço 1,5, tamanho 12, ou seja, uma linha (de 1,5 cm) em branco ¶

[Continuação do texto.]

↓ Margem inferior: 2 cm

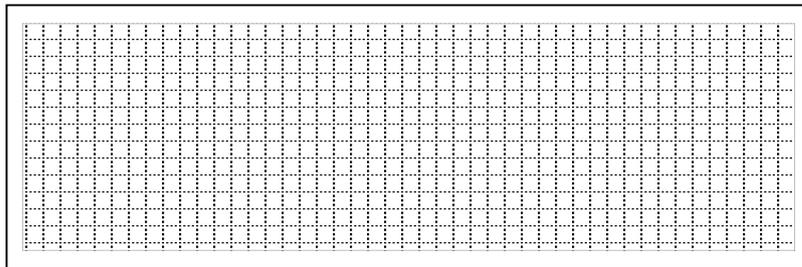
⁵⁶ Esta página é apenas uma síntese de alguns aspectos abordados.

APÊNDICE E – PERGUNTAS MAIS FREQUENTES⁵⁷

● **Pergunta:** Preciso inserir uma figura e vou retirá-la de um livro de um determinado autor, que cita uma fonte de uma publicação da Harvard. Como faço a redação dessa fonte?

Resposta: Deve-se escrever o sobrenome do autor da figura, o ano da publicação seguida da palavra *apud* e o sobrenome do autor do livro de onde se está copiando, com identificação do ano e página dessa obra. No final, em Referências, **aparecerão somente os dados da obra consultada**. Exemplo:

Figura X - Nome da figura conforme consta no documento original



Fonte: Costa (1994) *apud* Silva (2004, p. 32).

Nas **Referências**, o autor será assim registrado:

SILVA, Agnello Paz. **Os caminhos da escrita**. Taquara: FACCAT, 2004.

● **Pergunta:** Tem uma parte de um capítulo no meu TCC em que após um subitem (1.1) deveria colocar uma figura. Ocorre que o texto ocupa meia página e a figura não cabe no espaço disponível. Deixo o restante da página em branco e coloco a figura na seguinte, ou começo a desenvolver um novo subitem (1.2) e coloco a figura na próxima página em branco para depois continuar a desenvolver o referido subitem?

Resposta: Se o espaço que resta é pequeno, deve-se inserir a ilustração na página seguinte, deixando um segmento em branco. No entanto, se a figura é muito grande, recomenda-se que o acadêmico continue o texto, fazendo referência à figura que aparecerá na página seguinte.

⁵⁷ Neste Apêndice, apresentamos perguntas e dúvidas formuladas por acadêmicos com as respectivas respostas.

● **Pergunta:** No Manual, há algumas informações sobre o Sumário, porém não explica sobre sua formatação específica (com pontinhos até o nº das páginas ou não, espaço entre as linhas, tamanho da fonte, etc.). Como digitar?

Resposta: O próprio Sumário deste Manual já foi digitado no formado adequado. A fonte foi escrita com tamanho 12 e o espaço utilizado é de 1,5 cm. Há um recuo/alinhamento dos títulos, alinhando-os pela numeração maior. Outra sugestão: se o trabalho não possui um Sumário extenso, pode-se deixar um intervalo maior entre um capítulo e outro, formando blocos.

● **Pergunta:** Quando se inicia um capítulo, é necessário utilizar nova folha?

Resposta: Sim, sempre, e o próprio Manual assim foi construído.

● **Pergunta:** Se a pessoa utiliza artigos de autores diversos em um mesmo livro, como se faz o registro nas Referências?

Resposta: Colocam-se as referências do autor e onde o texto está localizado. Abaixo, dois exemplos em que se pode observar que os três autores estão inseridos em um livro organizado por Marco Silva (e é o título dessa obra que é colocado em negrito). No final do registro, indicam-se as páginas que contêm a produção textual do autor citado.

DEMO, Pedro. Instrucionismo e nova mídia. *In:* SILVA, Marco (org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 75-88.

ROCHA, Heloísa Vieira da. TelEduc: software livre para educação a distância. *In:* SILVA, Marco (org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 377-393.

● **Pergunta:** Como registrar nome de instituições?

Resposta: Instituição governamental da administração direta: seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertence.⁵⁸

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993. 35 p.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993. 28 p.

⁵⁸ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 38).

Instituição homônima: deve-se acrescentar, no final e entre parênteses, a unidade geográfica que identifica a jurisdição.⁵⁹

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da diretoria-geral:** 1984. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1985. 40 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834.** Lisboa: Biblioteca Nacional, 1983. 95 p.

● **Pergunta: Quais os tipos de publicações periódicas e como registrá-las?**⁶⁰

Resposta: Publicação periódica inclui o todo ou partes de: coleção, fascículo ou número de revista, jornal, entre outros.

- **Coleção de publicação periódica:** A referência de toda a coleção de um título de periódico é utilizada em listas de referências e catálogos de obras preparados por livreiros, bibliotecas ou editoras. **Os elementos essenciais são:** título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), e ISSN (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

NURSING. São Paulo: Ferreira & Bento, 1998- . ISSN 1415-8264.

- **Coleção de publicação periódica em meio eletrônico:** As referências devem obedecer aos padrões indicados para coleção de publicação periódica, acrescidas do DOI (se houver), e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros).

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997- . ISSN 1678-2674 versão *online*. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2013.

- **Parte de coleção de publicação periódica:** **Os elementos essenciais são:** título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver), período consultado e ISSN (se houver).

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . 1982-1992. ISSN 0034-723X.

- **Fascículo, suplemento e outros:** Inclui volume, fascículo, suplemento, número especial e outros. Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

⁵⁹ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 38-39).

⁶⁰ Dados retirados da ABNT NBR 6023 (2018, p. 11-16).

DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Três, n. 148, 28 jun. 2000.

REVISTA TRIMENSAL DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. Rio de Janeiro: Companhia Typographica do Brazil, t. 64, pt. 1, 1901.

- **Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica:** Inclui partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros. **Os elementos essenciais são:** autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

DE LUCCA, Gabriella. Notas curtas. **Getulio**, São Paulo, ano 3, p. 9, jul./ago. 2009.

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. **Domingo**, Rio de Janeiro, ano 26, n. 1344, p. 30-36, 3 fev. 2002.

TEICH, D. H. A solução veio dos emergentes. **Exame**, São Paulo, ano 43, n. 9, ed. 943, p. 66-67, 20 maio 2009.

TAVARES, Raul. O combate naval do Monte Santiago. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, v. 155, t. 101, p. 168-203, 1953.

COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. **Em Pauta**: revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

- **Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico** As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de publicação periódica, acrescidos do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros). Quando se tratar de artigos consultados *online*, indicar o endereço eletrônico e a data de acesso.

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>. Acesso em: 10 set. 1998.

DANTAS, José Alves *et al.* Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, jan./abr. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772014000100002>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772014000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 maio 2014.

- **Artigo e/ou matéria de jornal:** Inclui comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros. **Os elementos essenciais são:** autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.

- **Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico:** As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de jornal, acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros). Quando se tratar de artigos consultados *online*. Quando se tratar de artigos consultados *online*, indicar o endereço eletrônico e a data de acesso.

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf1&actionflip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

PROFESSORES terão exame para ingressar na carreira. **Diário do Vale**, Volta Redonda, v. 18, n. 5877, 27 maio 2010. Caderno Educação, p. 41. Disponível em: <http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/reader2/Default.aspx?PID=1&eID=495&IP=38&rP=39&IT=page>. Acesso em: 29 set. 2010.

● **Pergunta:** O autor deve produzir seu texto na primeira pessoa do singular ("eu acredito que...") ou na primeira pessoa do plural ("nós pensamos que...")?

Resposta: O trabalho científico deve ter um **caráter formal e impessoal**. Por conta disso deve-se utilizar as seguintes expressões: "**conclui-se** que", "**percebe-se** pela leitura do equipamento", "é válido supor", "ter-se-ia de dizer", "verificar-se-á", etc. Assim, de um modo geral, usa-se a **terceira pessoa do singular e verbos na voz ativa**.

● **Pergunta:** Devo redigir o meu TCC no Presente do Indicativo ou no Passado, uma vez que já realizei a pesquisa?

Resposta:

- Quando você relata fatos científicos, ou trabalhos publicados, use **Presente do Indicativo**;
- Quando você explicar o que fez ou o que obteve **use o Passado**;
- Então, você pode usar:
 - **Presente** na Introdução e no Referencial Teórico;
 - **Passado** quando você expõe os dados coletados e os procedimentos metodológicos.
 - **Exceções**: se você atribui uma afirmativa a alguém, use passado;
 - Se você apresenta dados na análise estatística, por exemplo, use o **Presente**.

APÊNDICE F - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Atenção: não faça o TCLE em forma de itens, redija uma CARTA/CONVITE, a linguagem a ser utilizada para elaboração do TCLE deve ser compreensível para o participante que irá ler. Exemplo: para pessoas pouco escolarizadas ao invés de utilizar o vocábulo “discente” empregar “aluno”. Evitar termos técnicos.

Prezado Participante, você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa **XXXX (título)**, desenvolvida pelo acadêmico (a) (**nome do aluno**), aluno (a) de graduação em (xxxxxxx), sob orientação do Professor (a) (Dr. ou Me.) (**nome do orientador**).

Esclarecer o objetivo central

O objetivo central do estudo é: **XXXXXXXXXXXXXXXXXX**

Apresentar a justificativa do trabalho

Este estudo justifica-se por **XXXXX (resumidamente)**

Informar por que o participante está sendo convidado (momento em que se explica os critérios de inclusão)

O convite a sua participação se deve à **XXXXX** (explicar o motivo da participação, de acordo com o grupo de participantes. Ex.: por serem gestores, pacientes, estudantes, moradores, etc.)

O participante pode desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo ou sanção. Isto deve estar explícito no termo.

Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Confidencialidade e Privacidade: Na maioria das pesquisas, é necessário garantir a confidencialidade das informações e a privacidade dos participantes das pesquisas, porém, não basta afirmar, é necessário apresentar os meios e/ou procedimentos que o pesquisador utilizará para garantir esses direitos.

Obs.: há casos, contudo, em que não é possível a garantia do anonimato, privacidade ou sigilo. Neste caso, esta informação deve estar clara no TCLE. Caso haja risco direto ou indireto de identificação do participante, isto deverá estar explícito no Termo;

Ainda há casos em que o participante de pesquisa deseja que seu nome ou de sua instituição conste do trabalho final. Esta é uma situação comum, que deve ser respeitada, no entanto, é necessário que esteja explícita no Termo.

Serão tomadas as seguintes medidas e/ou procedimentos para assegurar a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas:

Como é possível que ocorram danos na atividade de pesquisa, deve-se informar ao participante da pesquisa.

Exemplo: Se houver algum dano, comprovadamente decorrente da presente pesquisa você estará amparado pela Resolução nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

O participante da pesquisa deve saber de forma detalhada, em linguagem clara e acessível, quais procedimentos serão realizados na pesquisa, bem como o tempo de duração da entrevista/procedimento...

Exemplos:

A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de entrevista e/ou questionário à pesquisadora do projeto. A entrevista somente será gravada se houver autorização do entrevistado (a) ". "O tempo de duração da entrevista é de aproximadamente (tempo de duração), e do questionário aproximadamente (tempo de duração).

ATENÇÃO: caso a gravação seja condição à participação, isso deve estar claro no termo. O participante tem a liberdade de aceitar ou não a gravação da entrevista e devem ser inseridas ao final do termo, as opções para que o participante possa assinalar se autoriza ou não a gravação.

Deve constar a informação quanto à guarda dos dados e material coletados na pesquisa e do tempo de armazenamento, que poderá ser superior a 5 anos, assim como qual uso será realizado após o fim deste prazo.

As entrevistas serão transcritas e armazenadas, em arquivos digitais, mas somente terão acesso às mesmas a pesquisadora e sua orientadora.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, por pelo menos 5 anos, conforme Resolução 510/2016 e orientações do CEP/FACCAT e com o fim deste prazo, serão descartados.

Ou

Ao final da pesquisa, todo material será mantido permanentemente em um banco de dados (explicar qual), com acesso restrito, sob a responsabilidade do pesquisador coordenador, para utilização em pesquisas futuras.

Em qualquer pesquisa, devem existir benefícios aos participantes, sejam diretos (individuais ou coletivos) ou indiretos

Exemplos:

O benefício (dizer se é direto ou indireto) relacionado com a sua colaboração nesta pesquisa resultará em aprofundamento da temática XXXXX o que poderá gerar utilização em outros estudos.

Toda pesquisa possui riscos potenciais. Maiores ou menores, de acordo com o objeto de pesquisa, seus objetivos e a metodologia escolhida. O pesquisador deverá identificar os riscos, esclarecer e justificá-los aos participantes da pesquisa, bem como as medidas para evitá-los ou minimizá-los.

Alguns exemplos de risco: risco de constrangimento durante uma entrevista ou uma observação; risco de dano emocional, risco social, identificação, vazamento de dados etc.

Exemplo: O presente estudo apresenta riscos mínimos relacionados ao possível desconforto ao Ihe fazer algumas perguntas pertinentes ao tema. Mas, se eventualmente isso ocorrer poderá se manifestar para o (a) acadêmico (a) pesquisador (a) e/ou seu/sua orientador (a) conforme explicitado neste termo.

Informar sobre divulgação dos resultados da pesquisa e retorno aos participantes

Atenção: Publicação de artigos científicos, publicação da dissertação/tese, apresentação em congressos, são formas de divulgação dos resultados da pesquisa, no entanto, não são consideradas forma de retorno aos participantes. Por outro lado, algumas vezes, o retorno direto aos participantes não é aplicável, devendo assim, ser pensada a melhor forma de retorno, seja para os participantes, seja para as autoridades ou instituições envolvidas como reunião de retorno, e-mail, documentos escritos, etc

Exemplo: Se você desejar saber sobre o resultado final da pesquisa da qual foi participante, contate com o pesquisador responsável cujos dados estão neste documento: (explicar exatamente como será dado o retorno).

Fechamento do TCLE

Desde já agradeço sua disponibilidade na participação deste trabalho e coloco-me à disposição para quaisquer informações adicionais que possam ser necessárias. A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar informações sobre sua participação ou sobre a pesquisa ao pesquisador. Este termo deverá ser assinado em duas vias, todas as páginas deverão ser rubricadas, uma fica com você e a outra deve ser entregue à pesquisadora.

Professor orientador:

Tel.:

E-mail:

Acadêmico Pesquisador (a):

Tel.:

E-mail:

Se aplicável, inserir:

Autorizo a gravação da entrevista (ou imagem).

Não autorizo a gravação da entrevista (ou imagem).

(Assinatura do Participante)

____ / ____ / ____
Dia mês ano

(Nome do Participante – letra de forma)

(Assinatura Acadêmico Pesquisador)

____ / ____ / ____
Dia mês ano

APÊNDICE G - MODELO DE INSTRUMENTO(S) PARA A COLETA DE DADOS

Segundo a construção da pesquisa concebida pelo acadêmico-pesquisador, aqui poderão ser inseridos modelos de questionários, entrevistas, observação direta, análise documental, grupos focais, etc.

A palavra **Anexo** (ou Anexos, se for o caso) é centralizada, escrita com Time New Roman ou Arial 12 (conforme a fonte escolhida para o trabalho), no meio da folha. Isso equivale, aproximadamente, a 16 *Enter* com espaço 1,5 cm. Pode-se também digitar a 15 cm da borda superior.

ANEXOS

ANEXO A – PERFIL DOS IDOSOS RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS...

Tabela 3 - Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil

4	5	6	População residente									
			7	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio e sexo					
							Urbana			Rural		
							Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
8	Total	10 633 329	5 205 057	5 488 872	9 100 291	4 370 784	4 729 507	1 593 638	834 273	759 365		
9	0 a 4 anos	643 362	327 601	316 361	557 325	283 375	273 950	86 637	44 226	42 411		
10	Menos de 1 ano	127 334	65 097	62 837	111 486	56 787	54 639	16 448	8 310	8 138		
11	1 ano	124 586	63 283	61 303	108 437	55 137	53 360	16 089	8 146	7 943		
12	2 anos	124 127	63 066	61 061	107 370	54 473	52 897	16 157	8 593	8 164		
13	3 anos	130 310	65 335	64 375	112 386	56 801	55 585	17 324	9 134	8 790		
14	4 anos	137 005	70 220	66 785	117 586	60 177	57 409	19 419	10 043	9 376		
15	5 a 9 anos	723 759	368 367	354 792	617 433	314 365	303 068	106 326	54 602	51 724		
16	5 anos	139 999	71 745	68 254	119 537	61 233	58 304	20 462	10 512	9 950		
17	6 anos	140 610	71 251	69 359	120 021	60 719	59 302	20 589	10 532	10 057		
18	7 anos	140 954	71 928	69 026	120 305	61 367	58 938	20 649	10 561	10 088		
19	8 anos	143 079	73 097	69 982	121 756	62 076	59 680	21 323	11 021	10 302		
20	9 anos	159 117	80 946	78 171	135 814	68 970	66 844	23 303	11 976	11 327		
21	10 a 14 anos	861 783	438 629	423 154	732 931	372 124	360 807	128 852	66 505	62 347		
22	10 anos	176 879	90 370	86 509	150 841	77 080	73 761	26 038	13 290	12 748		
23	11 anos	170 622	86 672	83 750	145 418	73 825	71 593	25 204	13 047	12 157		
24	12 anos	167 847	85 455	82 392	142 666	72 579	70 087	25 181	12 876	12 305		
25	13 anos	171 170	87 068	84 102	145 433	73 785	71 648	25 737	13 283	12 454		
26	14 anos	175 265	88 864	86 401	148 573	74 855	73 718	26 632	14 009	12 683		
27	15 a 19 anos	875 737	442 405	433 332	748 021	375 004	373 017	127 716	67 401	60 315		
28	15 anos	184 967	93 791	91 176	156 011	78 637	77 374	28 356	15 154	13 802		
29	16 anos	174 621	88 158	86 463	147 881	74 230	73 651	26 740	13 928	12 812		
30	17 anos	172 079	87 488	84 591	146 614	73 906	72 708	25 465	13 522	11 883		
31	18 anos	170 539	86 192	84 347	146 891	73 535	73 296	23 648	12 597	11 051		
32	19 anos	173 531	86 776	86 755	150 624	74 636	75 988	22 307	12 140	10 767		
33	20 a 24 anos	870 906	437 737	433 169	765 650	381 118	384 532	105 256	56 619	48 637		
34	20 anos	174 859	87 830	87 029	152 531	75 933	76 598	22 328	11 897	10 431		
35	21 anos	175 080	88 257	86 823	153 870	76 738	77 132	21 210	11 519	9 691		
36	22 anos	174 306	87 721	86 585	153 487	76 404	77 083	20 819	11 317	9 502		
37	23 anos	163 842	85 236	84 606	149 799	74 486	75 313	20 043	10 750	9 293		
38	24 anos	176 819	88 693	88 126	155 963	77 557	78 406	20 856	11 136	9 720		
39	25 a 29 anos	893 999	445 502	448 437	790 945	391 134	399 811	103 054	54 368	48 686		
40	30 a 34 anos	808 291	398 879	409 412	708 483	346 712	361 771	99 808	52 167	47 641		
41	35 a 39 anos	745 119	366 041	379 078	639 588	310 028	329 560	105 531	56 013	49 518		
42	40 a 44 anos	760 365	369 087	391 278	643 125	306 426	336 699	117 240	62 661	54 579		
43	45 a 49 anos	772 636	372 803	399 833	650 328	306 655	343 673	122 308	66 148	56 160		
44	50 a 54 anos	693 266	332 590	360 676	578 756	271 381	307 375	114 510	61 209	53 301		
45	55 a 59 anos	584 509	277 346	307 163	478 811	220 804	258 007	105 698	56 542	49 156		
46	60 a 64 anos	464 984	217 076	247 908	378 640	170 745	207 895	86 344	46 331	40 013		
47	65 a 69 anos	343 579	155 838	187 741	278 438	121 637	156 741	65 141	34 141	31 000		
48	70 a 74 anos	262 045	112 895	149 150	212 916	88 010	124 906	49 129	24 885	24 244		
49	75 a 79 anos	187 088	73 926	113 162	152 625	57 933	94 692	34 463	15 993	18 470		
50	80 a 84 anos	119 073	42 599	76 474	97 646	33 404	64 242	21 427	9 195	12 232		
51	85 a 89 anos	55 982	17 790	38 252	46 207	14 041	32 166	9 775	3 689	6 086		
52	90 a 94 anos	20 619	5 887	14 732	17 153	4 619	12 534	3 466	1 268	2 198		
53	95 a 99 anos	5 188	1 271	3 917	4 400	1 016	3 384	788	255	533		
54	100 anos ou mais	1 039	248	791	870	193	677	169	55	114		

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019).

ANEXO B – EDUCAÇÃO

Figura 10 - Educação



The screenshot shows the website of the Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). At the top, there is a navigation bar with links for 'Royal@metro', 'Diário Eletrônico', 'Contribuições', and 'Webmail'. Below this is the FAMURS logo and a search bar. A main navigation menu includes 'INSTITUCIONAL', 'EVENTOS', 'CURSOS', 'ASSOCIAÇÕES', 'GUIA RS', 'COMUNICAÇÃO', 'CONTATO', and 'LOCALIZAÇÃO'. The central banner features the text '3º PRÊMIO BOAS PRÁTICAS' and 'COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS TRANSFORMADORAS NOS MUNICÍPIOS', with a registration period of '11 de março a 26 de abril de 2019'. Logos for 'FAMURS' and 'Banrisul' are visible as sponsors. A secondary navigation bar lists various municipal services like 'ASSISTÊNCIA SOCIAL', 'CULTURA', 'EDUCAÇÃO', etc. The 'Educação' section is highlighted, with a 'Veja Também' sidebar listing related content like 'Noticias', 'Dados', and 'Eventos vinculados à área'.

Fonte: Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (2018).⁶¹

⁶¹ Sempre que for apresentado um documento é necessário apresentar a fonte, uma vez que nos Anexos o material inserido não é de autoria do pesquisador. No caso deste exemplo, **deve-se fazer, nas Referências, as devidas indicações.**